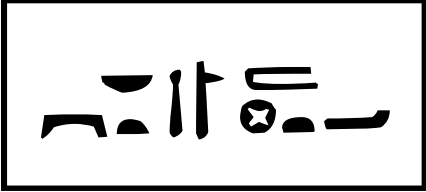
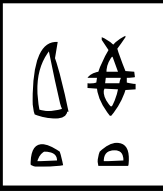
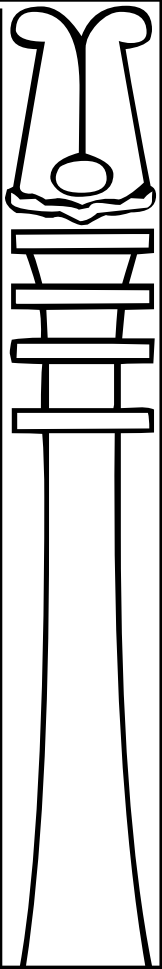


LIBER  
ZE  
LO  
TES



# LIBER ZELOTES



A∴A∴

Publicação em Classes B & C

Publicação da Ordem dos Thelemitas

Imprimatur: Fr. 161∴

Fr. Alion

[Liber “Zelotes” faz parte da trilogia com Liber “Adeptus” e Liber “Magistri”. “Zelotes” no geral descreve o significado e as práticas da A∴A∴, “Adeptus” trata da “Ordo Thelema”, e “Magistri” é uma coletânea dos Livros Sagrados de Thelema com comentários.]

[Nota de Frater S.R.: Esse texto foi originalmente escrito em bielo-russo, traduzido para o inglês, e agora para o português.]

# SUMÁRIO

Prefácio a Liber Zelotes por Fr. Alion .....	7
A Estrela de Argos .....	10
Arcadia Academia.....	13
Argentum Astrum – A∴A∴.....	17
Alchemia Arcanorum .....	22
Algumas Perguntas e Respostas – 1 .....	25
Uma Carta a um Irmão Sobre Algumas Coisas no Reino (Para o Neófito) .....	32
Cartas aos Probacionistas.....	38
Teoremas .....	38
Fundamentos do Método.....	38
Os Erros dos Místicos .....	39
O Método do Equilíbrio .....	39
I. As Paixões, etc. ....	39
II. A Razão.....	40
III. O Sensório Espiritual.....	40
IV. O Resultado.....	41
Yoga e Magia.....	41

---

Sobre os Robes (um Lembrete a um Probacionista).....	43
Alta Astra .....	47
Sobre a Ordem dos Thelemitas .....	50
Algumas Perguntas e Respostas – 2 .....	51
Mais Sobre a A∴A∴ .....	60
A Ordem da Golden Dawn na A∴A∴.....	63
Estudante.....	63
Probacionista.....	64
Neófito .....	65
Sobre como Reconhecer os Juramentos de Nossa Ordem no Ritual do Pentagrama e no Ritual de Fazer Chá.....	69
II.....	71
Algumas Perguntas e Respostas – 3 .....	78
Algumas Ideias Sobre Nossa Hierarquia e o Ritual do Rubi Estrela .....	85
Sobre os Cachos da Barba Inferior e Superior.....	91
Mais uma Carta a um Irmão.....	93
Liber Testis Testitudinis vel Daleth Ayin sub Figura LXXIV.....	97
Sobre o Enigma da Esfinge .....	100
Um dos Anúncios da A∴A∴.....	101

E Mais uma Carta a um Irmão .....	103
Oficiais da R:C: na A:A:.....	106
Senhas dos Graus .....	107
Os Yogas .....	109
Sobre a Virtude da Aptidão .....	110
O Que é Essa A:A:?:.....	113
O Grande Juramento do Abismo .....	117
Algumas Perguntas e Respostas – 4 .....	120
Anuttara Amnaya .....	129
Teste do Probacionista da A:A:.....	133
Teste do Neófito da A: A:.....	135
Exame do Zelator da A:A: .....	137
I. ....	137
II.....	137
III.....	138
IV. ....	138
Exame do Practicus da A:A:.....	141
I. ....	141
II.....	141
III.....	142
Exame do Philosophus da A:A:.....	143

---

Exame do Dominus Liminis da A·:A·: .....	145
Parte I .....	145
Parte II.....	148
Parte III .....	149
Saudações do Grão Neófito .....	151

# PREFÁCIO A LIBER ZELOTES

## POR FR. ALION

coleção de publicações da A.:A.: em classes B e C,  
escrito por Fr. Asolis Acordis

“Thelema é uma maneira de realizar o diálogo entre você e seu Deus. Você pode trilhar este caminho de acordo com sua natureza ou não, isso é deixado completamente à sua escolha. Não é sequer uma questão de abstrair e filosofar ‘este agora é o meu direito, a Verdadeira Vontade?’, porque, embora todos saibam que ‘Faça conforme Tu Queres’ não quer dizer ‘Faça o que Quiseres’, poucos são capazes de fazer o que eles Querem, e menos ainda são capazes de fazer aquilo que é a sua Vontade! Portanto, faça como preferir! Se você não tiver a consciência desperta da sua própria Verdadeira Vontade, isso certamente não é uma razão para não fazer exatamente o que você quer. A infinidade é bastante pequena! A infinidade é uma só, mas há um número infinito de coisas concretas” – fr. Aureus

Este livro expõe a A.:A.: Ele tem tudo o que se espera de tal peça – metáforas, vivacidade, simbolismo, teatralidade, lucidez... Mas o que realmente o torna precioso é que ele revela o caminho, a essência do trabalho da A.:A.:, de forma fácil. Ele fala numa linguagem simples, pois realmente, o que é mais simples do que ser quem você é? Para mim, qualquer outra coisa é mais complicada.

A essência é que cada um de nós ou é autêntico ou não é, não há uma terceira opção. Toda conversa é basicamente inútil, e esta é a tese que percorre todo o livro. Isso é A::A:: – um indivíduo que está encarando a si próprio. E ele faz isso ou não faz. Embora o superior esteja ali para prestar assistência no autoconhecimento, um paradoxo é que neste trabalho não há nenhuma ajuda, porque a maior assistência é em livrar o aspirante desta ilusão de que ele precisa de alguma ajuda.

O superior pode ser um vizinho a quem você prometeu dar o seu diário e passar por um teste no final do ano de probação. Claro, você pode enganá-lo, assim como um verdadeiro superior; mas de qualquer modo, você só vai receber em troca um pedaço de papel que ele assinou. Se ele não fizer isso, você pode limpar a bunda com esse pedaço de papel, e se fizer, novamente, você pode limpar a bunda, porque é só um pedaço de papel. O que importa é “aquilo que permanece”<sup>1</sup>.

Nesse sentido, o verdadeiro valor representam os segredos até agora estritamente guardados, os famosos testes exibidos ao aspirante por seu superior no final da esfera da experiência apropriada. Este livro fornece a introspecção nesta parte da relação, desmistificando todo o trabalho externo desta Ordem.

---

<sup>1</sup> Citações de *Liber AL vel Legis*, o *Livro da Lei*.



A intenção do autor, portanto, é apresentá-lo a A::A:: como ela realmente é, através deste livro que é o primeiro anúncio público desta linhagem da A::A:: nesta região. Mesmo assim, isso é apenas uma convenção, uma vez que linhagens da A::A:: de fato não existem, embora haja muito escrito e dito sobre elas. Há apenas uma A::A::, viva e estelar e todas as disputas sobre o assunto terminam refletidas onde começaram, assim como o recente conflito de pós-modernistas e tradicionalistas terminou com uma réplica muito simples de um acadêmico – há livros bons e livros ruins, a direção literária é irrelevante. Se este é um bom livro, vamos julgar cada um por si, mas se o espírito da A::A:: vive nele, me parece que não há dúvidas.

No entanto, todos estes termos, parábolas e palavras são apenas um eco do Silêncio a partir do qual o livro se originou, e enquanto o Æon de Hórus se desenvolve, e faz muito bem, e enquanto os passos em direção à Maat são dados, que já está lá para aqueles que O vivem, apenas uma coisa permanecerá – a experiência viva, e este é o todo da A::A::, todo o resto são apenas “sinais ao longo da estrada” <sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> *Nota do autor:* Frase de Ivo Andric, ganhador iugoslavo do Prêmio Nobel de Literatura.

# A ESTRELA DE ARGOS

Em um dos mitos da Grécia antiga, é dito que Zeus queria enamorar a bela Io, mas Hera descobriu isso e saiu em caça dele. Ele se escondeu nas nuvens que ele próprio criou, mas desde que isso já era suspeito para Hera, ela foi procurar por ele lá. No momento crítico, Zeus transformou Io em um bezerro e o deu a Hera como um presente. Hera deu o bezerro a Argos para guardá-lo, pois ele era perfeito para isso – ele tinha muitos olhos e nenhuma coisa ou movimento poderia passar despercebido por ele, pois ele poderia até mesmo dormir com alguns dos olhos abertos e despertos. Zeus foi embora com o filho dele, Hermes, o mensageiro dos deuses, e lhe disse que ele deveria encontrar uma maneira de matar Argos, e que não há ninguém mais esperto do que ele para essa tarefa. Hermes voou para a terra, se desfez de todas as qualidades de um deus, e se transformou em um menino dos campos que tocava uma flauta com ternura e alegria. Argos ficou comovido quando ouviu a música, então convidou o garoto para tocar para ele. Isso era perfeito para o plano de Hermes. Ele sentou-se com Argos e tocou, mas ele não podia de forma alguma adormecer o guardião, porque seus olhos ainda estavam assistindo acordados. Finalmente, Hermes cantou uma canção sobre Pã se apaixonando pela ninfa Siringe, que fugiu dele, e quando ele estava perto de pegá-la, suas irmãs a transformaram em um junco. Pã disse “Mesmo assim, você será minha!” e fez dela a sua flauta. E essa foi exatamente a história

que fez Argos dormir. Todos os seus olhos fecharam, assim Hermes o matou no momento certo.

Hera, que tinha afeição com Argos, tirou os olhos dele e os colocou nas penas da cauda de um pavão, o pavão sendo sua ave favorita... Este mesmo Argos fez o famoso navio Argo em que os antigos heróis Argonautas navegaram em busca do Velo de Ouro.

Um de nossos Livros Sagrados diz sobre isso:

“É impossível vos dizer acerca dos esplendores daquilo a que eles atingiram. Pouco a pouco, conforme vossos olhos forem ficando mais fortes, nós desvelaremos a vós a glória inefável do Caminho dos Adeptos, e seu fim inominável. Assim como um homem subindo uma montanha íngreme perde-se da vista de seus amigos no vale, assim deve parecer o adepto. Eles dirão: Ele está perdido nas nuvens. Mas ele se regozijará à luz do sol sobre eles, e virá às neves eternas. Ou como alguém culto pode aprender alguma linguagem secreta dos antigos, e seus amigos dirão: ‘Vede! Ele finge ler este livro. Mas é ininteligível. Não tem sentido.’ Porém, ele se deleita na Odisseia, enquanto eles leem coisas vãs e vulgares. Nós vos traremos para a Verdade Absoluta, Luz Absoluta, Alegria Absoluta.”

“Nós, portanto, que estamos sem as correntes da ignorância, olhamos de perto no coração do buscador e o guiamos pelo caminho que é mais apropriado para a sua natureza, até o final definitivo de todas as coisas, a

realização suprema, a Vida que permanece na Luz, sim, a Vida que permanece na Luz.”

A A::A:: foi criada em 1907 por Aleister Crowley<sup>3</sup> e George Cecil Jones, e eles a fundaram sobre o sistema rosacrucianista de graus praticamente mais clássico, semelhante à Hermetic Order of the Golden Dawn. A A::A:: exige que o Magista genuinamente atinja os estados de consciência e poderes atribuídos a cada uma das dez Sephiroth da Árvore da Vida (“hebraica”) (em contraste com a H.O.G.D. que no final mais parecia um clube social do que uma Ordem que possui conhecimento espiritual e poder de Iniciação).

A A::A:: não é um sistema de Lojas, e alguns ainda afirmam que ela é uma Ordem completamente secreta. O Aspirante (oficialmente) só conhece uma pessoa na Ordem, o seu “superior”. Todo Magista é deixado na maioria das vezes sozinho para fazer o seu Trabalho conforme achar adequado. Idealmente, o contato com o superior é breve e raro, e se caracteriza mais por sugestões do que por instruções. O avanço para o próximo grau é um simples selo para a realização.

---

<sup>3</sup> *Nota do autor:* Realmente um teste foi dado a Crowley durante uma visão que ele obteve com a sua aspiração perene e trabalho espiritual, depois que ele foi admitido pelos Mestres da A::A:: para o ingresso na A::A::, que confirmou sua Maestria e autoridade, e também lhe permitiu representar a A::A:: nos planos menores da “existência”. Este foi um início histórico da A::A:: como uma Ordem universal. Pode se aprender mais detalhes sobre isso a partir de seu diário daquele ano (1907).

# ARCADIA ACADEMIA

O superior está ao menos um grau acima do aspirante e em teoria é capaz de reconhecer o grau de iniciação de seu estudante. Depois de que certo número de consecuições são atingidas e confirmadas, o próprio aspirante pode comprometer-se em guiar um novo estudante. Enquanto Crowley estava vivo era claro quem estava no topo desta “pirâmide”, isto é, no início da corrente, mas mesmo assim não foi possível manter por completo uma interligação gradual de uma sequência inteira de magistas de “cima para baixo” na Árvore da Vida, que de certo modo, seria o ideal. Após sua morte, a situação mudou e vários de seus discípulos mais próximos continuaram a conduzir seus estudantes e todos enfileiraram uma nova “corrente” após eles, e até hoje ninguém se mostrou tão ilustre sobre os outros para ser reconhecido como um “líder” inviolável e autoridade única. Cada uma desses “Mestres” simplesmente, mas praticamente e solenemente, tornou-se um novo ramo em uma grande árvore, que cresce cada vez mais e mais.

Algumas dessas linhagens da A::A:: (como a maioria delas próprias se chamam) se anunciam através de suas chamadas Ordens “externas”, e algumas realmente tendem a manter uma boa parte de seu “estar em segredo”. Desde que Crowley insistiu sobre a privacidade e discrição e especialmente em não cobrar a adesão e a concessão da iniciação (isto é, confirmação da realização), é evidente que devemos ser cautelosos com os

grupos que se opõe até mesmo a estes simples princípios. No entanto, o verdadeiro Trabalho é feito pelo próprio Aspirante. As respostas às perguntas frequentemente ocorrem quando o aluno é sábio o suficiente para formular a pergunta adequada; não há razão para esperar que algum Adepto apareça e facilite sua Grande Obra. Na verdade, isso não pode sequer acontecer, o Adepto só pode confirmar a sua consecução, não há quaisquer “iniciações” de grupo, literalmente “entrega”, “transferência” de conhecimento e consciência – neste trabalho você está sozinho com si próprio.

De fato, o sistema da A.:A.: define o regime de estudo e trabalho com várias práticas. Você pode trabalhar e estudar através de qualquer sistema espiritual e dentro do esquema da A.:A.: existem critérios distintamente definidos de sua consecução.

Há certo número de documentos que definem claramente a “estrutura”, classificação e todos os elementos necessários para que até mesmo alguém sem conexão “física” com algum “membro” possa tomar o caminho da A.:A.: – pode-se dizer que, mais cedo ou mais tarde, alguém da A.:A.: “por coincidência cruza o seu caminho para ver o que está havendo”. Agora podemos estabelecer os fundamentos:

O **Estudante** é estimulado a obter conhecimento geral de todos os sistemas de consecução. O **Probacionista** começa a

trabalhar com as práticas que parecem adequadas e mantém registro diário detalhado das mesmas. O **Neófito** na verdade é um verdadeiro “Novato”, uma vez que ele passou a ordália da verdadeira aspiração ao Altíssimo e demonstrou dedicação e esforço que são pressupostos para uma base de todos os futuros trabalhos e consecuições. O Neófito explora as esferas sutis de seu ser, assim como os níveis astrais do universo. O **Zelator** lida intensamente com o controle de seu corpo físico e fluxos energéticos, praticando os elementos menores do Yoga. O **Practicus** demonstra competência de sua formação intelectual e do estudo da teoria de seu sistema espiritual. O **Philosophus** completa o seu treinamento moral e demonstra devoção à Ordem. O **Dominus Liminis** avança ainda mais nas práticas de Yoga, ou seja, as práticas adequadas para o controle da mente e da consciência. O **Adeptus Minor (externo)** realiza a sua Grande Obra e alcança o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião. O **Adeptus Minor Interno** pratica certa “fórmula da Rosa e da Cruz”. O **Adeptus Major** obtém através de sua obra maiores Poderes, mas também uma maior responsabilidade. O **Adeptus Exemptus** se aperfeiçoa em todas as coisas que ele tem realizado até então. Dos graus acima destes (Magister Templi, Magus e Ipsissimus) não há necessidade de se falar no momento, mas é claro, eles representam as mais altas autoridades espirituais, que são os resultados das mais altas iniciações e consecuições.

A A:~A:, através de seu “colégio externo” chamado “Golden Dawn”, dá ao aspirante uma determinada sequência de Juramentos com os quais se compromete e, assim, a Ordem trabalha de uma maneira inespecífica, levando o iniciado ao autoconhecimento e autocompreensão espiritual. Estes Juramentos são uma das poderosas ferramentas da Ordem, uma vez que eles (não só como Talismãs Mágicos) dão as pautas que apontam para o que deveria ser feito e realizado.

Um dos “nomes” da A:~A: é Academia da Arcádia, e o porquê – isso só pode ser claro para aqueles que chegam através de seu próprio Trabalho à Consecução do Conhecimento Espiritual.



# ARGENTUM ASTRUM – A∴A∴

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

A A∴A∴ é dividida em três partes de acordo com a Árvore da Vida. A primeira é a “Golden Dawn”, que não deve ser confundida com a “Hermetic Order of the Golden Dawn” de McGregor Mathers. Durante sua vida, Crowley nunca constituiu essa Ordem Externa para ser funcional, então parece que a OTO teve este propósito. Em seguida acima está a “Rose Croix”. A terceira e maior Ordem é a “Silver Star”. Somente na “Silver Star” alguém se torna um verdadeiro iniciado da A∴A∴. E isso pelo direito da consecução das duas Iniciações Verdadeiras, estas relacionadas com a consecução do Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião e a consecução da “travessia do Abismo” na Árvore da Vida.

Na verdade, todas as Ordens Externas podem servir para a realização destas Iniciações, de sua própria maneira iniciática, com seus métodos e rituais diferentes, pois todas essas Ordens foram postas em funcionamento pela A∴A∴ para que pudessem cobrir com essa variedade as diversas formas de Iniciação, as quais todas levam ao Grande Trono e à Coroa.

Mestre Therion estabeleceu toda a Hierarquia da Ordem durante sua vida e estabeleceu contato com os Chefes Secretos da Grande Fraternidade Branca, que através dos Livros Sagrados de

Thelema, especialmente através de *Liber AL*, deu os ensinamentos essenciais sobre os Mistérios da Iniciação.

Vamos mencionar aqui alguns dos membros famosos de nossa Irmandade, que influenciaram com seu trabalho o desenvolvimento de Corpos Espirituais e Iniciáticos, que transportam a Lei dada pela A::A::. Está documentado que o Mestre Therion iniciou pelo menos oitenta irmãos e irmãs, e se pressupõe que esse número chega a duas centenas. Alguns se tornaram famosos através de suas Obras, alguns trabalharam em silêncio; cada um seguindo sua própria Luz da Verdade.

A maneira em que a A::A:: está se manifestando hoje é chamada de linhagens de herança, por isso mesmo embora a “linhagem” de algum Mestre não garanta a qualidade, todas elas funcionam pelo sistema dado pela A::A::. As linhagens representam os ramos que se espalham pelo mundo, em diferentes lugares, cujos galhos são pessoas ligadas sob os mesmos Juramentos para a compleição da Grande Obra.

Há muitos daqueles que tentaram por si sós esse sistema, muitos dos quais persistiram com diligência, muitos dos quais alcançaram certo sucesso também, e há um número de pessoas que chegaram à Maestria também, afirmando o seu lugar na A::A::.

Segundo as palavras do Mestre Abuldiz a A::A:: é Tudo, portanto, todos nós, “partes” únicas do corpo da Divindade,

nossa Nuit, são validamente por nossa natureza “membros” da A::A::, pois é dito: Todo homem e toda mulher é uma estrela; e nosso Caminho é a conclusão da Grande Obra que é a Iniciação da Gnosis e a Manifestação do Espírito.

Desde que a A::A:: não é uma Ordem “deste mundo” (no sentido comum destas palavras), todas as “linhagens” e todas as pessoas que se dizem A::A:: realmente a são. A A::A:: é a manifestação da Grande Fraternidade Branca e um corpo coletivo de indivíduos espalhados ao longo do tempo agindo como o cerne da iniciação da humanidade.

Há um panteão inteiro destes Adeptos que se mostraram como membros deste Sagrado Corpo desde eras, e parece que cabe a cada geração manter suas próprias conexões com o fluxo, com o sempre crescente número de pessoas que têm Aspirações Espirituais. Também nos referimos a estes grandes Adeptos como “Santos Gnósticos” e eles são Mestres da Grande Fraternidade Branca.

Talvez alguém objete alguma coisa no relato destes uma vez seres encarnados, que são considerados como estando entres os Chefes Secretos que santificam e guiam a Ordem. Além disso, certamente há contatos com os planos interiores que constantemente apresentam novos conhecimentos que corresponde ao atual estágio do desenvolvimento humano.

Nós podemos reconhecer claramente como profetas e Adeptos estas pessoas: Christian Rozencreutz, Eliphaz Lévi, John Dee, Edward Kelly, François Rabelais, Martinez Pasqually, Louis-Claude de Saint-Martin, Jean Baptiste de Willermoz, Augustin Chaboseau, Gerard Encausse, Samuel Liddell MacGregor Mathers, H. P. Blavatsky, Gurdjieff, Allan Bennett, Aleister Crowley, C. S. Jones, Leila Waddell, Frieda Harris, Jack Parsons, Marjorie Cameron, Frank Bennet, Robert Ambelain, Kenneth Grant, Dion Fortune, M. R. Motta, Euclides Lacerda, William Barden, Daniel Stone, Harry Smith, W. T. Smith, Arnold Krumm-Heller, C. F. Russell, Louis Culling, F. Mellinger, H. J. Metzger, Israel Regardie, Phyllis Seckler, Jane Wolfe, W. W. Webb, Carlos Castaneda, Ray Eales, David Bersson, G. M. Kelly, James Eshelman, David Cherubim, Gregory von Seewald, P. J. Rovelli, J. Edward Cornelius, Marcelo Santos, Grady McMurtry, J. D. Gunther, Martin Starr, Gerald Yorke, Gerald Suster,... etc. Estes são apenas alguns que deram de sua luz ao mundo, e quantos são aqueles que foram iniciados por estes e que se puseram “em” seguir seu caminho, não se expondo em público. Não é preciso citar aqui feitos e obras, as ligações e os resultados de todos estes Adeptos. Eles são mais, ou menos, conhecidos pelos buscadores da Luz (LVX), e o seu impacto é mais do que importante e aparente.

Mestre Therion deu todo o material da A:·A:· ao mundo. As informações não devem jamais ser escondidas de forma alguma, e ele fez isso por uma razão simples, porque ele

acreditava que, mesmo se uma pessoa nunca tivesse a oportunidade de (fisicamente) se encontrar com alguém da Ordem, que ele pudesse, através da realização de determinadas práticas, fazer conexões com a Corrente que flui da Ordem. O único requisito é: “Sucesso é tua prova”.

Amor é a lei, amor sob vontade.

# ALCHEMIA ARCANORUM

Os sete estágios da operação alquímica dados  
através da Ordem Externa da A:A:A:.

Os Graus Externos de nossa Ordem podem ser simbolicamente conectados com a grande fórmula VITRIOL, embora tenhamos analisado o seu pleno significado em detalhes noutro lugar, procuramos indicar as etapas e fases do trabalho do Aspirante na Ordem Externa.

V.I.T.R.I.O.L.

Visita Interiora Terrae Rectificando Invenies Occultum  
Lapidem.

Visite o Interior da Terra; e Retificando Encontrarás a  
Pedra Oculta...

A primeira fase é a “Calcinação” alquímica do Grau de Probacionista. Ela representa a queima da estrutura anterior no fogo inicial e aberto. O estudo de Liber LXV inicia este processo.

A segunda fase é a “Dissolução” alquímica do Grau de Neófito. A neuroenergia egocêntrica é trazida para fora do subconsciente por meio de visões astrais e impressões psíquicas.

A terceira fase é a “Separação” alquímica do Grau de Zelator. Vários componentes da personalidade são identificados

e fortalecidos. Os elementos que não servem ao aspirante são abandonados.

A quarta fase é a “Conjunção” alquímica do Grau de Practicus. Os elementos essenciais da personalidade são rearranjados no apaixonado ato de amor interior. As habilidades intuitivas e intelectuais se mesclam, com outros paradoxos pessoais.

A quinta fase é a “Fermentação” alquímica do Grau de Philosophus. Esta consiste de dois processos de “putrefação” e “espiritualização” nos quais o aspirante explora as afeições e repulsões deste grau. Decomposição é a Noite Negra da Alma, que leva o aspirante à futilidade e a perceber a ilusão da vida. Depois vem a inspiração quando o ego inferior é sintonizado com o Fogo Secreto, que começa a subir das profundezas de dentro do Aspirante.

A sexta fase é a “Destilação” alquímica do Dominus Liminis. A perfeita pureza e concentração sobre o “Fogo Sagrado” é atingida até á Clareza Completa (na aspiração ao Espírito com este Fogo crescente).

A sétima fase é a “Coagulação” alquímica do Adeptus Minor. No exterior, o Aspirante experimenta a presença inesperada no estado puro de Consciência. Internamente, o código genético do Aspirante é ativado de tal maneira a produzir

certo Elixir que encarna completamente no corpo físico que é tornado espiritual, e no Espírito que é tornado físico.

(Apesar de nós não mencionarmos diretamente aqui os símbolos alquímicos do Leão Vermelho, da Águia Branca e outros, a gnose alquímica dos Mistérios da Rosa e da Cruz se manifesta completamente com este processo de Iniciação.)

Este Grau abre novos conhecimentos sobre a própria Fórmula de VITRIOL, então a genuína Obra dos Adeptos e sua consciência têm suas raízes no Verdadeiro Entendimento. A Fórmula de VITRIOL é dada, e descrita na mais pura linguagem, em Liber VII.



# ALGUMAS PERGUNTAS E RESPOSTAS – 1

(Perguntas de um dos interessados a um dos Irmãos e suas respostas)

**P: O que quer dizer o termo “resultado perfeito”?**

R: Honrado Irmão, Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei. Se você exercita a prática da “assunção da forma de alguma divindade”, o que seria aqui um “resultado perfeito”? A completa assunção da mesma. Se você executar alguma “invocação”, por exemplo, do “Sol” – o resultado perfeito é a gnose – a experiência direta e a consciência do “Sol”. Se você realizar a obtenção do controle (se você “exercitá-lo” – para ser preciso) do alento, então “resultado perfeito” é uma conquista real deste controle (não algum outro), o mesmo sobre o controle do corpo ou da concentração. Se você meditar sobre “Nuit” então o “resultado perfeito” é a completa consciência dela. Se você aspira à compleição da Grande Obra então o “resultado perfeito” é a conclusão (realização) da Grande Obra em si – seja lá o que ela for para você. Se você não quiser fazer nada disso, então o “resultado perfeito” é que você não faça nada disso. Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

**P: Os documentos que confirmam a continuidade da A.:A.: a partir de Crowley estão disponíveis para serem vistos?**

R: O que estes documentos significam para você? Verificar se a continuidade foi mantida? Checar se alguém está mentindo para você? Ou, para saciar o seu ego sobre realmente estar em contato com “alguém” da A:~A:~? A “papelada” é mantida por cada um por si. Sim, existem algumas “casas” (secretarias), que possuem um monte de papéis. É possível fazer essa pergunta a eles. Mas, se você não acredita na palavra dita de alguém, quanto pode ajudar a que foi escrita? No início, assim como no Caminho, assim como no Objetivo, há necessidade de Amor e Confiança.

**P: Existem mais linhagens da A:~A:~ e é possível saber quais são?**

R: Há apenas “uma” A:~A:~, mas sim, há mais “linhagens” através das quais o sistema está se espalhando. Estou familiarizado com algumas das “linhagens” de herança – através de Soror Meral para J. A. Eshelman; através de Saturnus para Frater Ever e Frater 939; através de Frater Aossic Aiwass; através de Fr. A.M.A.G. (I. Regardie) – a qual, através de Fr. Uranus, eu próprio me afiliei; etc. Enquanto as “linhagens” se espalham de acordo com o sistema da Árvore da Vida, com base nas instruções de *Uma Estrela à Vista* e com base nos “Juramentos” dados, seguindo o *Liber AL* e os outros Livros Sagrados de Thelema, tais “linhagens” são válidas.

**P: Atualmente existe algum IPSISSIMUS e o seu nome pode ser conhecido, isto é, pelo menos o seu mote mágico?**

R: Não se sabe se no “presente” há algum Ipsissimus, mas de qualquer modo – o que isso significaria para você? Um nome? Quando você estiver cumprindo seus “deveres” e fazer a tua Vontade, então será possível que você encontre quem você precisar. Você deve se preocupar com seu próprio Nome. Algumas linhagens têm “Cancelarius” e eles oficiam as “funções” que dizem respeito às “relações públicas”.

**P: Como são os contatos entre a A::A:: e as ordens thelêmicas externas?**

R: A A::A:: diz respeito ao trabalho individual, enquanto as Ordens “externas” reúnem grupos. A A::A:: “traz” a Lei, Ordens externas a põe em prática. Ordens externas geralmente “cobrem” as esferas até Tipharet (na Árvore da Vida). Há segredo nas Ordens Externas, e na A::A:: isso não existe (eventualmente discrição).

Ordens Externas são iniciadas pelos Irmãos e Irmãs da A::A:: (apenas estas podem ser “corretas”), elas são criadas por eles, quando há necessidade, de acordo com a Vontade. Tais ordens são: OTO, HOOR, CoH, FOI, etc. Aquele que vem para essas Ordens não tem que pensar muito sobre como elas são, suas proclamações são claras o suficiente, ele precisa saber o que convém a si e que realiza instruções muito claras e fáceis – que o leva em direção a sua “Vontade”.

**P: Existem alguns sinais secretos para que os membros da A:~A: se reconheçam um ao outro, se eles não quiserem que os outros saibam?**

R: Não há sinais “secretos”. Existem os Sinais dos Graus e eles são, assim como todo ensinamento, dados abertamente ao mundo todo: “A lei é para todos”.

“O segredo é o inimigo da verdade”. Por que você iria esconder a sua relação com a A:~A:~? Nós não somos uma Organização secreta. Você leu as instruções em *Liber Colegii Sancti*? Se você não quer que os outros saibam, basta ser discreto – ou ficar quieto.

Os membros da A:~A:~ se reconhecem pela natureza do Espírito. Além disso, não há necessidade de saber o Grau do seu interlocutor – a “hierarquia” é uma medida da realização individual, não “algo” mais.

**P: Trabalhos práticos em grupo são possíveis entre membros da A:~A:~ ou não, e de que tipo são estes trabalhos, e sob quais circunstâncias eles são realizados?**

R: A A:~A:~ prescreve “treino” individual, e os membros, cada um por si, fazem-no com seus próprios poderes e conhecimentos. Por que trabalhos em grupo não poderiam ser possíveis? Será que importa em qual organização alguém está afiliado? Um “suéter” é melhor do que outro? Trabalhos práticos

em grupo são realizadas sob vontade daqueles que se reuniram e decidiram trabalhar juntos.

**P: Quais são a proteção e os privilégios dos membros?**

R: Quais os privilégios que você quer e de quê você precisa proteção? Para a loucura pessoal ou da loucura pessoal?

Privilégio: “Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei”.

Proteção: “A palavra do Pecado é Restrição”.

Aviso: “Todo homem e toda mulher é uma estrela”.

Enfim, não é um privilégio de estudar e trabalhar sob a tutela daqueles que alcançaram o “resultado perfeito” – a Grande Obra? Qualquer organização que possa ser a A::A:: não age de acordo com seus eventuais julgamentos precipitados. “Tu não tens direito senão fazer a tua vontade”. Várias coisas podem acontecer com você, a A::A:: desinteressadamente procura ajudar você a descobrir e fazer a sua Vontade. Se você não gosta deste método você pode procurar outra coisa – “nenhum outro dirá não” ...

**P: Qual é o tratamento e o trabalho para alguém que tem certeza de que atingiu o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião?**

R: Você tem certeza? Pois para quem atingir “o conhecimento e conversação” não há necessidade de condução

“humana”, por que você passaria por todos os preparativos, se você atingiu o objetivo? Se alguém está certo disso, ele então ouvirá o seu Anjo, e não fará esse tipo de perguntas.

A Ordem G::D:: leva a esse conhecimento. O Anjo inaugura a R::C::; não há necessidade de passar até o Grau 5º=6º, quando este já está realizado e estável.

**P: O que acontece quando um Probacionista está pronto para avançar ainda mais e seu superior não? Ele obtém outro Superior? E se o Superior decide se retirar por um tempo, quem então contata esse Probacionista?**

R: O “Superior” (ou Supervisor) não é o seu Guru. “Você” faz o seu, “ele” faz o dele. Por que você está preocupado com tudo isso quando você não é sequer um Probacionista? Apenas com o trabalho que se pode provar – para você e seu Supervisor – o seu “valor”.

**P: O que exatamente significa “realizar prática por um ano”? Isso significa – uma técnica prática concreta, por exemplo, alguma meditação ou ritual, ou um conjunto de técnicas, por exemplo, do Tarô, Cabala, Yoga ou similar?**

R: Para o Probacionista é importante fazer anotações **regularmente** em seu Diário Mágico, realizar **regularmente** uma ou mais práticas que **ele próprio** escolheu, seja isso uma meditação ou um ritual.

**P: Um Neófito pode ter e assumir mais do que um novo membro?**

R: Sim, o Neófito pode introduzir mais de um membro. Costumava haver um “Grão Neófito”, mas como os tempos mudam assim algumas “regras” se tornam mais “flexíveis”. Por que ele não introduziria mais? A questão é: quem pode suportar todas as ordálias?

**P: Existem algumas taxas de afiliação ou algumas outras taxas e quais seriam?**

R: “Mistérios são o inimigo da Verdade!” O que você pode vender ou comprar? Gnosis? Técnica? Ensino? Hierarquia? Não há taxa de afiliação nem quaisquer outras taxas na A::A::. Nós servimos ao progresso da Humanidade, e não a objetivos egoístas temporários. Pedir dinheiro por algo relativo a A::A:: é proibido, implica em expulsão imediata. A associação não pode ser paga nem comprada – apenas alcançada – pois não há tesouro suficiente para isso, e como você pode pagar com algo que não é seu – por algo que não é seu? Você não dedica a si próprio e tudo que é seu à Grande Obra?

# UMA CARTA A UM IRMÃO SOBRE ALGUMAS COISAS NO REINO (PARA O NEÓFITO)

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

93! Primeiramente, eu gostaria apenas de lembrar que quase tudo que você precisa é dado nos textos “UMA ESTRELA À VISTA” e “LIBER COLEGII SANCTI” e que você pode basear seu trabalho neles com facilidade e simplicidade. Além disso, gostaria de dirigir-vos aqui algumas considerações mais detalhadas sobre as posições dos irmãos em relação a “algumas coisas”.

Está claro que a nossa Ordem tem como objetivo desvelar os mistérios e, assim, ajudando a si própria, está ajudando o mundo. “A palavra do Pecado é Restrição” – o nosso objetivo é a revelação, não a ocultação, entretanto, pela natureza do mundo, você pode ter a sua experiência da Verdade, mas você não pode transmitir isso aos outros, por isso é o suficiente que o seu serviço para os outros esteja nos domínios da orientação e conversa, e de modo algum no convencimento, conversão ou disputa. Mas, sobre isso cada um tem sua própria opinião e cuida disso por si mesmo.

Vamos começar a partir do “ESTUDANTE”.



Uma vez o acesso era permitido a todos, diretamente ao Grau de Probacionista. Depois de muitos problemas e obscuridades acontecerem, surgiu a ideia de que os interessados deveriam primeiro ser estudantes, pelo menos por três meses.

“Seu trabalho é adquirir um conhecimento intelectual generalizado de todos os sistemas de consecução, conforme declarado nos livros prescritos”. Veja a lista no livro *Magick in Theory and Practice*. No entanto, a quantidade também não garante a qualidade. Eu acho que é importante se familiarizar com todos esses sistemas diferentes – a partir de quaisquer livros que falem sobre estes sistemas em particular.

Considerando que a nossa Ordem dissemina a Lei de Thelema, que considero essencial estudar os materiais de Mestre Therion, mas também de outros irmãos dedicados à Grande Obra. O material é obviamente abrangente demais e não há possibilidade de se assimilar aquele conhecimento completamente, mas pode ser reconhecido a partir de conversas se o aluno está “maduro o suficiente” para se tornar “PROBACIONISTA”.

Mas eu gostaria de avisá-lo sobre alguns detalhes apontados nos nossos livros sagrados:

“Assim, sabe-se se alguém está pronto, se ele for prendado com certos dons, se ele for apto por nascimento, ou por riqueza, ou por inteligência, ou por algum outro

sinal manifesto. E os servidores do mestre, por sua intuição, os julgarão”.

“O fraco, o tímido, o imperfeito, o covarde, o pobre, o choroso — estes são meus inimigos, e vim para os destruir”.

“Nós não temos nada com o proscrito e o incapaz”...

Mas para não cometer erros, saiba que você não é aquele que escolhe, mas cada um por si só abre o caminho.

“Você deve ajudar, auxiliar a todos os honestos aspirantes do caminho. E você é obrigado a vê-lo mais do que uma vez, mesmo que ele seja terrível — o que muitas vezes é o caso — você tem que dar o seu melhor em dar conselhos e apontá-lo em boa direção”.

“Sempre fale abertamente e encoraje os outros a fazê-lo.”

“A necessidade de sigilo é engraçada, mas deve haver discrição. Use o bom senso. Tome cuidado com o que você está falando e a quem”.

“Não force a sua ‘viagem’ para os outros, nem os deixe fazer isso com você”.

“Sempre faça o melhor que puder para ajudar os estudantes e probacionistas. Aceite que, algumas vezes, tal como crianças, eles podem ser muito chatos, e que muitos não vão ficar no caminho. Você também descobrirá que

apenas alguns dos probacionistas são capazes de fazê-lo; tome cuidado para não ser ‘vampirizado’!”

“Estou feliz em saber que você tem Probacionista(s). Você está certo em dizer que pode trabalhar com eles como se fosse com colegas. Mas esteja preparado para decepções. A ‘jornada’ é difícil para alguns”.

“Eu nunca rejeitei nenhuma pessoa que pediu para se juntar à A.:A.:, embora o meu juramento obrigou-me a conhecer muitos sacanas e idiotas inúteis, sem mencionar os vampiros psíquicos. Quanto a esses juramentos, você é obrigado a ajudar, mas não a encontrá-los novamente também, a menos que possam dar uma prova de terem feito o trabalho durante um ano de probação. Eu, obviamente, tenho que encontrar qualquer um que cumpra isso. Eu não sou obrigado por juramento a trabalhar com ninguém: mas eu tenho que dar o meu melhor para responder as perguntas”.

“O Probacionista simplesmente tem que executar todas as práticas que ele preferir e anotá-las. O Neófito supervisor tem todo o direito de dar ao Probacionista um teste no final desse ano. O Probacionista tem direito de comunicar com documentos a qualquer um que sirva como Zelator, se seu Neófito o trair. Para mim, todos os probacionistas que dão provas de trabalho sincero durante um ano devem ser permitidos passar, mas todos aqueles que zombarem ou desviarem-se devem ser descartados”.

“Uma pessoa não pode ser expulsa da A.:A.:. Você só pode ‘expulsar’ a si mesmo. Mas, no entanto, o

Supervisor tem toda a razão em dizer que ele não deseja mais a relação. O recusado pode contatar outra pessoa: isso é possível, mas é possível que ninguém mais queira essa pessoa. Se essa pessoa é ‘correta’, é possível que alguém adequado entre em contato ele”.

“Deve ficar claro que os ‘graus/níveis’ existem para a orientação/mensuração pessoal. Em algum outro sistema, graus diferentes podem ser apropriados. Como um jogo de egos, eles são totalmente inúteis. Trate qualquer um que venha a você como igual, a menos que prove diferente. Os homens e mulheres mais sábios que já encontrei, e que me ensinaram muito, sempre agiram assim”.

“Assim que você concluir o trabalho da A:A: e a Grande Obra, você pode contatar qualquer um que você precisa conhecer (isso diz respeito a outros membros da Ordem, sejam de graus maiores ou menores)”.

Eu acho que estas palavras do meu Superior são o bastante para lhe dar as respostas para algumas possíveis perguntas. Como você pode ver, eu não me esforcei muito em pregar sobre o que você deve fazer – você tem que fazê-lo sozinho – eu apenas tentei tornar mais fácil entender a questão de servir os que estão “abaixo” de você. Você mesmo já passou por essas fases e sabe como elas podem parecer; fique claro que todo mundo está em uma fase “original” de si mesmo.

Apenas o seu trabalho e estudo pessoal pode ajudá-lo, você só deve confiar em si mesmo. Há muitas “citações” convenientes que eu poderia estender, mas acho que isso não é

necessário agora. Entregue-se à Thelema, e a Lux do seu ser deve guiá-lo sem erros.

# CARTAS AOS PROBACIONISTAS

## TEOREMAS

I. O mundo progride em virtude do aparecimento de Cristos (gênios).

II. Cristos (gênios) são homens com super-consciência da mais alta ordem.

III. Super-consciência da mais alta ordem podem ser obtida por métodos conhecidos.

Portanto, ao empregar a quintessência de métodos já conhecidos nós induzimos o mundo a progredir.

## FUNDAMENTOS DO MÉTODO

I. A teologia é irrelevante, pois tanto Buda quanto Santo Inácio foram Cristos.

II. A moralidade é irrelevante, pois tanto Sócrates quanto Maomé foram Cristos.

III. A Super-consciência é um fenômeno natural; portanto, as suas condições devem ser procurados nos atos mais do que nas palavras de quem a atinge.

Os atos essenciais são o retiro e a concentração – como ensinado pela Yoga e pela Magia Cerimonial.

## **OS ERROS DOS MÍSTICOS**

I. Desde que a verdade é suprarracional, é incomunicável na linguagem da razão.

II. Portanto, todos os místicos escreveram coisas sem sentido, e o sentido em que escreveram até agora é falso.

III. No entanto, como um lago parado produz um reflexo do sol mais fiel do que uma torrente, aquele cuja mente é mais equilibrada irá, se ele vir a ser um místico, se tornar o melhor místico.

## **O MÉTODO DO EQUILÍBRIO**

### **I. As Paixões, etc.**

I. Uma vez que a verdade ultimal da teleologia é desconhecida, todos os códigos de moralidade são arbitrários.

II. Portanto, o aluno não tem nenhuma preocupação com a ética como tal.

III. Ele é, portanto, livre “para fazer o seu dever nessa situação da vida em que Deus quis chamá-lo”.

## **II. A Razão**

I. Desde que a verdade é suprarracional, qualquer afirmação racional é falsa.

II. Que o estudante contradiga toda proposição que se apresente a ele.

III. Sendo assim expulsas da mente as ideias racionais, haverá espaço para a apreensão da verdade espiritual.

Deve notar-se que isso não destrói a validade dos raciocínios em seu próprio plano.

## **III. O Sensório Espiritual**

I. O homem sendo um ser finito é incapaz de apreender o infinito. Nem mesmo sua comunhão com o ser infinito (verdadeiro ou falso) altera este fato.

II. Que o estudante então contradiga toda visão e se recuse a apreciá-la, primeiro, porque certamente existe outra visão possível de natureza precisamente contraditória; em segundo lugar, porque se ele é Deus, ele também é um homem em um planeta insignificante.

Estando assim equilibrado lateralmente e verticalmente, pode ser que, seja por afirmação ou negação de todas estas coisas juntas, ele possa alcançar o transe supremo.



## IV. O Resultado

I. O trance é definido como o êxtase de um trato especial do cérebro, causado pela meditação sobre a ideia correspondente a ele.

II. Deste modo que o estudante fique atento para que naquela ideia não haja qualquer traço de imperfeição. Ela deve ser pura, equilibrada, tranquila, completa, equipada em todos os sentidos para dominar a mente, como ela será.

Assim como na escolha de um rei para ser coroado.

III. Serão então os decretos deste rei justos e sábios como ele era justo e sábio antes que fosse feito rei.

A vida e a obra do místico refletirão (embora de maneira turva) a força orientadora suprema do místico, o mais alto transe o qual ele atingiu.

## YOGA E MAGIA

I. O Yoga é a arte de unir a mente a uma única ideia. Tem quatro métodos.

	Gnana-Yoga.	União pelo Conhecimento.
	Raja-Yoga.	União pela Vontade.
	Bhakta-Yoga.	União pelo Amor.
	Hatha-Yoga.	União pela coragem.
adicione	Mantra-Yoga.	União através da Fala.
	Karma-Yoga.	União através do Trabalho.

Estes são unidos pelo método supremo do Silêncio.

II. A Magia Cerimonial é a arte de unir a mente a uma única ideia.

Tem quatro métodos.

	A Cabala Santa.	União pelo Conhecimento.
	A Magia Sagrada.	União pela Vontade.
	Os Atos de Adoração.	União pelo Amor.
	As provações.	União pela coragem.
adicione	As Invocações.	União pela Fala.
	Os Atos de Serviço.	União através do Trabalho.

Estes são unidos pelo método supremo do Silêncio.

III. Se esta ideia for qualquer ideia senão aquela Suprema e Perfeita ideia, e o estudante perder o controle, o resultado é a loucura, a obsessão, o fanatismo, ou a paralisia e a morte (adicione o vício a fofocas e a ociosidade incurável), conforme a natureza da falha.

Que o estudante então compreenda todas estas coisas e combine-as em sua Arte, unindo-as pelo método supremo do Silêncio.

# SOBRE OS ROBES (UM LEMBRETE A UM PROBACIONISTA)

Isto deve ser mencionado para os Probacionistas – para que eles não se esqueçam: o Objetivo da Provação e Ordálias é um: a saber, selecionar Adeptos. Mas o método aparece duplo: 1) Fortalecer o apto, e 2) Eliminar os inaptos. Isso não é muito simples? E não há necessidade de explicação – as “razões” são claras.

Desde que o nosso trabalho (métodos, práticas, resultados e provas) é individual, Probacionistas não devem trabalhar juntos. Probacionistas deverão trabalhar com o seu Neófito ou sozinhos. Desrespeitar essa regra pode ser um obstáculo ao progresso. Você pode perguntar: por que isso? Mas eu lhe digo, há um aviso semelhante em *Liber 72 vel Αγαπη*, onde se sabe que um Vampiro ocorre aos neófitos, que o atrai para longe do caminho e destrói o Neófito – não tome isso literalmente – ninguém deve se tornar escravo de ninguém, você não deve deixar alguém “pregar” o que fazer, por isso é mais simples trabalhar sozinho do que se prender a alguém/alguma coisa no início do caminho e, assim, desviar-se: ou como diria *Liber Legis*: “Sucesso é tua prova. Não discutas; não convertas, não fales demais”. E esta é uma forma de compreensão da Esfinge.

E agora sobre os robes, mas assim (em suma) a partir desta descrição a natureza correspondentes das Esferas e Graus podem ser percebidas:

O robe do Probacionista é adequado para a realização de invocações em geral, e especialmente para a Invocação do Sagrado Anjo Guardião; nemes branco e dourado pode ser usado. Este robe pode ser usado pelo assistente do Mago em todos os rituais do Branco.

O robe do Neófito é adequado para todas as operações elementares. Um nemes preto e dourado pode ser usado. O assistente do Mago pode usá-lo em todos os rituais do Negro.

O robe do Zelator é adequado para todos os rituais que incluem I O, e para todos os rituais infernais da Lua. No primeiro caso pode ser usada uma coroa uraeus e nemes roxo, no segundo um nemes prata.

O robe do Practicus é adequado para rituais relativos a I I, e para rituais de Mercúrio. No primeiro caso pode ser usada uma coroa uraeus e nemes verde, no segundo um nemes escuro de seda.

O robe do Philosophus é adequado para rituais relativos a O O, e para rituais de Vênus. No primeiro caso pode ser usada uma coroa uraeus e nemes azul, nos outros um nemes verde.

O robe do Dominus Liminis é adequado para rituais infernais do Sol, que nunca devem ser celebrados.

O robe do Adeptus Minor é adequado para rituais do Sol. Nemes dourado é usado.

O robe do Adepto é adequado para os trabalhos especiais do Adeptado, e para o Guardião do Primeiro Portal da Cidade das Pirâmides.

O robe do Adeptus Major é feito para o Mago Chefe em todos os rituais e evocações do Inferior, para a realização de rituais de Marte, e para o Guardião do Segundo Portal da Cidade das Pirâmides.

O robe do Adeptus Exemptus é feito para o Mago Chefe em todos os rituais e invocações do Superior, para a realização de rituais de Júpiter, e para o Guardião do Terceiro Portal da Cidade das Pirâmides.

O Bebê do Abismo não tem robe.

Para os rituais de Saturno, o Magista pode usar robe preto, bem costurado, com mangas apertadas, bordas brancas, e com o Selo e Quadrado de Saturno no peito e nas costas. Um chapéu cônico com os Sigilos de Saturno deveria ser usado. O robe do Magister Templi é apropriado para a grande meditação, para os rituais supremos da Lua, para os rituais de Babalon e do Graal.

Mas este robe nenhum homem deve usar, pois sobre isso está escrito: “Ecclesia abhorret a sanguine”.

Qualquer um desses robes pode ser usado por qualquer pessoa de qualquer Grau durante as ocasiões adequadas.

# ALTA ASTRA

Sobre o simbolismo da Rosa e da Cruz – os símbolos no peito dos  
Magi da A·:A·:

O simbolismo da Rosa e da Cruz vestidos no peito pelo Zelator pode ser entendido da seguinte maneira. A cruz de quatro braços iguais, da cor de ouro, representa a emissão da LVX que se expande nas quatro direções. Ela representa o domínio sobre as quatro armas elementais, que o Magista cria na Ordem Externa. Essa Cruz também é uma base sólida, a ancoragem e o equilíbrio da Obra. A rosa vermelha de cinco pétalas representa os cinco sentidos. O Toque da “textura” do Elixir, o Cheiro da Cucúrbita, o Gosto do Elixir, a Visão da Serpente e o Ouvir das vibrações sonoras da Secreção. A perfeição dos cinco sentidos e dos quatro elementos prepara o Aspirante fisicamente, mentalmente e emocionalmente para o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião, portanto, o ponto branco no meio é o símbolo do próprio Espírito, ao qual o Dominus Liminis aspira.

Nós também podemos conectar esta percepção sensual aos Chakras e Tattwas da seguinte forma:

Sentido	Tattwa	Chakra	Grau e Tarefa da A·: A·:
<b>Tato</b>	Prithivi	Muladhara	O Neófito experimenta o vampiro Nephesh
<b>Olfato</b>	Vaju	Anahata	O Zelator domina o pranayama
<b>Paladar</b>	Apas	Swadistana	O Practicus domina a intuição através da Divinação

<b>Visão</b>	Tejas	Manipura	O Philosophus capacita a baqueta a realizar a visão pura da Verdadeira Vontade
<b>Audição</b>	Akasha	Vishuda	A lâmpada do Dominus Liminis vibra em frequências acima da faixa física. Esta é a LVX em NOX.

Os Adeptos da A:·A:· usam em seu peito seu Lámen ou o símbolo da Rosa e da Cruz. O Lámen é uma expressão especial da Verdadeira Vontade e da realização da Grande Obra para cada Adepto em particular. A Rosa e a Cruz são símbolos aperfeiçoados que transmitem aquela Vontade de um modo universal. Assim, a Cruz está nas Cores dos elementos, e a Rosa tem vinte e duas pétalas, atribuídas à Árvore da Vida. A Cruz é o símbolo da Vontade e a Rosa o símbolo do Amor. Nisso também está oculto o Mistério da Unificação Espiritual do Macrocosmo e Microcosmo, simbolicamente dado como Phallus e Kteis. No centro deste símbolo há um ponto vermelho – a Essência Espiritual no núcleo de cada Estrela.

Os Mestres da A:·A:· não precisam usar tais recursos por completo, mas os seguintes símbolos são convenientemente dados. O primeiro é o selo da própria Grande Fraternidade Branca. O segundo é a Cruz prateada isósceles sobre a qual floresce a Rosa de quarenta e nove pétalas. Prata é a cor da “Estrela de Prata”. A Cruz de quatro braços, isósceles, apenas reflete a quadratura da manifestação do Espírito. As quarenta e nove pétalas são uma combinação dos sete planetas antigos com



as sete esferas, níveis da Árvore da Vida, e que apontam para a completa consciência e Consciência desperta em todos os planos. Os braços da Cruz de prata também conectam as influências ocultas dos três planetas transaturnianos com o quarto ponto Espiritual da Coroa, em cuja junção no meio a Porta do Entendimento se abre, que dissolve a LVX em NOX.

Pode-se dizer que o símbolo do Zelator dá a Rosa e a Cruz na Torre de Deus, na qual é colocado um Pilar no meio/centro. Esse símbolo do Adepto fica no caminho do Leão e da Serpente, que é tocado pelo caminho do Camelo. E este símbolo do Mestre fica no caminho da Imperatriz, que é consagrado pela Sacerdotisa da Estrela de Prata. A triplicidade destes símbolos pode ainda ser facilmente conectada com todas as fórmulas tríplices como IAO, LVX e NOX, etc. Nisso pode-se ver que todo o simbolismo está sintonizado com a fórmula do Æon de Hórus, de tal forma que a completa realização é THELEMA, cujo número é 93.

# SOBRE A ORDEM DOS THELEMITAS

Quanto a O:T:, ela praticamente está incorporada na A:A:, mas a O:T: (que não deve de modo algum ser confundida com a OTO) é uma ordem que funciona no Æon de Hórus, enquanto a A:A: é “panæonica” – a Grande Fraternidade Branca representa a Escola Branca de Magia e não está vinculada ao tempo e espaço.

A O:T: tem Thelema como a “Lei” e sua “teoria e prática”, como o “método” de consecução, enquanto a A:A: não está “restrita” somente a isso. Muitas das Ordens “externas” tentam adotar o sistema da O:T:, mas por enquanto elas ainda estão todas sobrecarregadas com numeração de postos, cargos, funções e hierarquias – o que é obviamente impraticável e desnecessário. Eu acho que a verdadeira apreensão e o trabalho autônomo e incondicionado da O:T: ainda estão para ser desenvolvidos – a O:T: será apoiada incondicionalmente pela A:A:.

# ALGUMAS PERGUNTAS E RESPOSTAS – 2

**P: O que você recomendaria a partir de a) literatura e b) práticas, para dominar:**

- 1. a percepção astral (como desenvolver o “radares, sonares e telescópios astrais”);**
- 2. para dominar o Astral (corpo de luz) gradualmente;**
- 3. até que nível se espera que o Neófito domine o Astral?**
- 4. em quais obras, artigos, etc., de Crowley é descrito sobre o domínio do plano astral, sobre suas experiências e seus habitantes e o uso do Astral para o crescimento Espiritual?**
- 5. literatura científica (e métodos) sobre a exploração do Astral (o nome deles).**

R: Eu não posso recomendar nada de especial, leia o que surgir. Eu acho que *Liber O* dá uma descrição bastante simples de como “entrar” no Astral. No entanto, os rituais assim chamados de “limpeza” e “banimento” devem ter lhe habilitado o suficiente para a apreensão do astral: os Pentagramas, os Arcanjos, etc. O importante é que o Pentagrama Menor de Banimento está (de certa forma) lhe conduzindo à LVX. Para a projeção, “invocações” são adequadas – invoque alguma

“força”/“divindade”/“esfera” e, em seguida, projete-se “nisso”. Para isso é conveniente visualizar o símbolo dessa força ou esfera sobre uma porta ou véu (astral), que então você abre astralmente. No início, é o suficiente ter visões/imagens astrais, a chamada “clarividência”, e não a projeção completa, mas a “limpeza” e a invocação regular e frequente irão ajudá-lo a desenvolver mais habilidade com isso.

Não se preocupe com possíveis “resultados” ou “propósito”, TRABALHE! Não espere muito e seja honesto consigo mesmo. Não espere que eu “mastigue pra você”.

**P: Para o nível Neófito (com um breve relance sobre o Probacionista e o Estudante):**

- 1) Até que nível devem ser preparadas as armas mágicas?
- 2) Quais armas (para este grau) são absolutamente necessárias de se ter?
- 3) Quais práticas de Yoga devem ser especialmente realizadas (explique em ordem: asana, yama, niyama, pranayama...). É necessário se cortar para dominar Liber Jugorum? O que é a Besta do Inferno deste Liber e o que é Tipharet interna?
- 4) O Neófito pode trabalhar com Enoquiano, e até que nível?

R: O estudante deve estudar e se familiarizar com todas as variedades de ensinamentos sobre este Planeta, filosofia, religião, etc., e demonstrar conhecimento básico sobre isso. Porém, ele já deve se direcionar aos materiais de caráter cabalístico e thelêmico. O Probacionista escreve o diário – regularmente; realiza as práticas – regularmente; estuda ainda mais – regularmente; se familiariza com as características do seu próprio Ser. O Neófito trabalha ou estuda o *Pyramidos*, os Quatro Poderes da Esfinge, *Liber VII*, etc.

1) Isso depende do esforço e das possibilidades. Mas uma faca cara não tem que ser melhor do que uma “comum” iluminada com o seu Poder. Um prato, pão e sal são como o Disco. Um copo de água é a Taça. O seu Phallus não é a sua Baqueta?

2) Se você não tem a Adaga – você não tem Mente e pensamentos. Se você não tem a Taça – como você sente? Se o seu Disco não é firme – no que a sua Vontade deve encontrar uma base? Como você irá Saber, Querer, Ousar e Calar-se? Para o Neófito é necessário fazer o Disco – ver *Liber Armorum* – ou seja, um desenho/esboço de um disco – que simboliza a sua compreensão do Universo. E eu recomendaria também uma tentativa de definir o Lámen, que representaria a compreensão de sua própria Verdadeira Vontade e da Grande Obra.

3) Escolha as suas próprias práticas. Não, não é necessário cortar sua mão, você pode se beliscar ou bater a cabeça. O importante é trabalhar de forma consistente e ser honesto consigo mesmo, e é claro, persistir heroicamente – juntamente com a mão beliscada ou a cabeça inchada.

A “Grande Besta do Inferno” é Cérbero – ele tem três cabeças, porque ele sempre aponta para “tudo que termina com tudo isso” – ele “faz” as relações – eu, mim, você, isso, aquilo... e isso aparece como o inferno da multidão – mas este é o meio pelo qual se chega ao Yod do Eremita. O Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião é Tipharet interior. Toda prática que você realiza consistentemente e corretamente pode te levar a ele – se você estiver em equilíbrio, ou seja, se o seu Reino estiver bem, a sua Fundação firme, e estiver com você o Esplendor e a Vitória sobre os Muitos.

4) Eu não vejo porque um Neófito não deve usar Enoquiano (assim como qualquer outra coisa) se esse sistema é mais adequado a ele do que o hebraico. Mas não se esqueça de que as regras do “progresso” são praticamente as mesmas. Você deve estar bem adaptado na teoria e na prática. Esteja atento de que se a sua Esfinge e Pirâmide não estão dispostas corretamente, essas forças podem repreendê-lo por não ser sério. Compromisso sincero, com amor e vontade pura é um “escudo” perfeito contra o infortúnio. O Enoquiano não é perigoso se você não é perigosa com isso. Nele, há extraordinária simplicidade e

beleza, e também parece que é uma “necessidade” em nosso sistema.

**P: O restante:**

- 1) No *Liber AL* diz que há três Graus. Isso pertence a A.:A.:?
- 2) Quais são os sinais de um Círculo Mágico (aura) adequadamente constituído? Uma vez que a essência do círculo está em suas fronteiras (barreiras) – os limites são semelhantes, por exemplo, às fronteiras do estado (alfândega, os guardas da fronteira, a artilharia, sensores)? Como fazer o círculo (aura, cilindro) ser:
  - a. Constantemente fechado e não “vazar”?
  - b. Ter permeabilidade durante os rituais de invocação (o que não é um pouco contraditório)? Devo invocar o “Nome de Deus” dentro do círculo (aura), para ser mais eficiente (eu não penso dentro do círculo, que é regular, mas na própria borda (aura) – não no círculo desenhado, mas aquele visualizado)? Como ter certeza de que os Nomes são invocados no perímetro do círculo (linha desenhada no chão) e que eles estão funcionando? Podem ocorrer algumas consequências psicológicas da

exploração prolongada da aura (protetiva)?  
Escreva algumas ideias sobre a aura e a construção da Aura. Descreva a importância da construção da Aura. Poderia dizer algo sobre a Aura dupla de Geburah usada por Fr. Royal Arch?

- 3) Em quais documentos o Selo da A.:A.: pode ser posto e quem pode dá-lo?
- 4) Na técnica de Assunção de Formas-Deus, quais as técnicas (ou rituais) são melhores para este exercício?
- 5) Como fazer a Coroa Mágica e como consagrá-la? Qual é a utilização das várias coroas do Tarô, e todas elas estão ligadas a Kether? Existem armas acima de Kether?
- 6) O que pode acontecer se o altar não for feito da madeira recomendada?
- 7) Com base no meu relatório, o que você diria?

R:

1) Os Três Graus “podem” ser a G.:D.:, a R.:C.: e a A.:A.: – estes também são o Homem da Terra, o Amante e o Eremita.

2) O Círculo não é o símbolo da eternidade? E/ou Zero? Onde é que há um limite ou uma fronteira? “A palavra do pecado é restrição”. Sua aura estará limpa se você executar



REGULARMENTE os rituais prescritos – mas não só porque você visualiza a radiância ou a membrana da Aura, mas “porque” você está despertando a verdadeira LVX em si mesmo. “Todo homem e toda mulher é uma estrela” Ó homem, acorde! Você é uma estrela! Brilhe livremente e não há necessidade de sua aura estar “constantemente fechada e não vazar” – deixe brilhar despreocupada a Luz de sua alma! Quê sujeira pode “grudar” em você? Para quem você não quer dar deste Brilho?

“A palavra do pecado é restrição”. O Pentagrama Menor de Banimento desperta a LVX em você, através do seu corpo e seus movimentos, visualização, respiração e concentração, Vontade e Amor e devoção. Você não pode se isolar pela força ou “artificialmente” criar uma membrana ou radiação. TRABALHE e a sua aura estará mais limpa do que sua Mente pode imaginar. Sim, use livremente o “Nome de Deus” que mais lhe convier. “Consequências psicológicas” – o seu Ego está com medo da LVX?

3) Eu não acho que há uma “posição formal” sobre quais documentos (após a morte do Mestre Therion) podem ter o selo da A∴A∴; isso não deve te preocupar. As “classes” são claramente definidas, a única pergunta é se realmente é necessário classificar algo seu e porque você não o faria se isso realmente tiver qualidade? Geralmente isso é regulado pelos Cancellari, isto é, chefes de certa linhagem da A∴A∴ – e

geralmente eles são de grau elevado (pelo menos Magister Templi).

4) Sobre Formas-Deus – você vê a foto e depois “imagina” – visualiza-se nessa forma; os nomes das Deidades e fórmulas vibratórias ajudam nisso. Os “Sinais dos Graus” são apropriados o suficiente, eles despertam em você as energias das esferas, dos elementos e do Espírito – LVX. *Liber Resh* é absolutamente simples e eficaz, portanto, a única objeção é que ele precisa ser realizado REGULARMENTE. Sobre “quanto” talvez eu pudesse dizer 1x, 2x, 3x, ... 5x, ... 11x, 56x ..., ... 111x, ... quantas você precisa?

5) Faça a Coroa de acordo com seu próprio conhecimento e habilidades. Consagração? Será que os chamados “VIII° OTO” ou “IX° OTO” te satisfazem? Ela é consagrada por sua própria Luz! Ao Trabalho! Isso você deve facilmente pensar de si mesmo e você ficará satisfeito.

As coroas do tarô são “coroas” – representações da dignidade e majestade conforme “vistas” naquela esfera, isto é, no caminho. A tradução do nome Kether é Coroa... Se uma espada paira sobre sua cabeça, talvez haja uma arma acima da coroa. Pense! Em Kether estão as fontes dos Poderes dos Elementos – as armas. É óbvio que “eu” não posso responder a essa questão, uma vez que tanto a “minha” MENTE quanto a minha Razão não sabem disso – assim como “você” também não.

Não. As armas não existem acima de Kether.

Sim. Elas existem, mas não do modo que você imagina.

6) Se o altar não for feito do tipo de madeira recomendado, ele pode quebrar se você sentar em cima dele! E até mesmo a cabeceira de sua cama pode servir para esse propósito se você estiver consciente do significado e importância de um Altar. Se isto não for o “suficiente” para a sua mente, você vai pagar um bocado pela “madeira recomendada” – mas então quanto aos outros materiais recomendados para o equipamento de todo o Templo? Tente com o Templo Astral e Armas Astrais nisso.

7) Pergunte a si mesmo – dê as possíveis respostas de acordo com a análise e síntese, pesquise e trabalhe. O mote continua a ser “O Método da Ciência – o Objetivo da Religião”.

## MAIS SOBRE A A.:A.:

Nos seguintes livros as coisas mais básicas sobre nossa Ordem são dadas: *Um Relato da A.:A.:*; *Liber Libræ*; *Sumário das Instruções Oficiais da A.:A.:* (resumo dos conteúdos); *Uma Estrela à Vista* e *Liber Collegii Sancti*. Há, naturalmente, uma pilha de livros e materiais indicados para estudo, seja por Mestre Therion, ou por algum dos Irmãos e Irmãs.

Os cinco livros mencionados são o bastante para o aspirante abrir caminho. No entanto, pela persuasão de um dos meus Irmãos, eu decidi escrever algo mais sobre a nossa ordem – em suma.

Uma coisa é clara: a “hierarquia” e sistema de trabalho baseiam-se no “esquema” da Árvore da Vida hebraica, e, portanto, familiarizar-se com isso é essencial para trilhar-se o caminho na Ordem – se não, ao menos ter afinidade (é perfeitamente normal que haja Irmãos e Irmãs que estejam na A.:A., mas não tenham passado por esse tipo de “treinamento”). O estudo da Cabala então culmina no Grau de Practicus (3°=8<sup>o</sup>), onde um conhecimento extraordinário do sistema deve ser alcançado, para que possa ser levado à “perfeição” no Grau de Adeptus Exemptus (7°=4<sup>o</sup>) – assim, o conhecimento pode mais tarde ser transcendido e pode passar ao Verdadeiro Entendimento (8°=3<sup>o</sup>). Além de conhecimento teórico, experiência prática é importante.

Os objetivos da A.:A.: podem ser reduzidos a estes:

1. Auxiliar a iniciação do indivíduo.
2. Manter a forma de constituição social (sociedade) em que a aventura da iniciação é acessível (para aproximar-se da iniciação).
3. Trabalho em executar a fórmula do Novo Æon.

A “Ordem Externa” – a “Golden Dawn” prepara o aspirante de maneira abrangente para que ele, como um Templo do Espírito, seja assim preparado para despertar em si a LVX – a “preparação” exige lidar com todas as partes do ser (físico, astral, mental – e mais, ou menos, espiritual), para conhecer seu “eu” pela maestria, isto é, pelo controle daqueles poderes naturais e atributos de seu ser.

- O “Probacionista” ( $0^{\circ}=0^{\text{m}}$ ) é introduzido a Liber LXV, que descreve o relacionamento e conhecimento e conversação de um Adepto com o seu Anjo Guardião – esta é a primeira iniciação “real” – e todo o trabalho da Ordem Externa é dirigido a isso.
- O “Neófito” ( $1^{\circ}=10^{\text{m}}$ ) lida com Liber VII, que descreve a consecução do Grau de Magister Templi – pois a segunda iniciação “real” é a travessia do Abismo.

- O “Zelator” (2°=9°) lida com o Liber AL vel Legis que promulga a Lei de Thelema.

Na ordem externa, existem dois rituais “oficiais” de Iniciação, a saber: *Liber Pyramidos* – para a entrada no Grau de Neófito, e o *Ritual da Passagem pelo Tuat* – para o Grau de Zelator e o qual ao mesmo tempo, representa a iniciação na O:T: (“Ordo Thelema”).

Na verdade, seja lá o que for estudado e praticado, há dois “detalhes” que importam – o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião e a travessia do Abismo. Todo aspirante também pode ter seus próprios métodos, práticas e iniciações que “diferem” daquelas mencionadas aqui – mas que obviamente e inevitavelmente conduzem às realizações adequadas.

O Santo Sigilo da A:A: consiste de um heptagrama em cujos braços triangulares está escrito o nome BABALON – é melhor se familiarizar com isso pelo Liber 418; “os sete setes” – podem ser explorados por um cabalista bom e diligente; e o símbolo no meio é a “Yoni”, isto é, a “Kteis”, pois o selo da A:A: é uma imagem de Binah e, portanto, um símbolo completamente feminino. “Os Irmãos da A:A: são Mulheres: os Aspirantes à A:A: são Homens”. A:A: representa Astrum Argentum ou Αστὲρ Ἀργύρος – Estrela de Prata.

# A ORDEM DA GOLDEN DAWN

## NA A::A::

### ESTUDANTE

As portas para a nossa Santa Ordem estão abertas para praticamente qualquer um, mas um trabalho e estudo sério são necessários em todos os sentidos. O Estudante obtém conhecimento básico de “todos” os sistemas de consecução, e isso a partir das fontes que tornam isso possível a ele (que estejam ao alcance), mas é importante que o estudo seja detalhado e organizado/claro, de tal forma que o estudante possa compreender as relações e conexões destes sistemas e conceber quais desses o agradam e quais não.

É absolutamente necessário se familiarizar com a Lei de Thelema e com as obras de Mestre Therion. Há materiais e livros (já mencionados em nossos documentos) o suficiente e “organizações” o bastante que permitam estudar oportunamente.

Pode-se dizer que existem duas maneiras de entrar no Grau Probacionista – por convite e pelo vigor de seu próprio impulso. O que isso significa? Durante os estudos, os irmãos “mais antigos” podem perceber o estudante-aspirante como estando apto para a probação e assim chamá-lo, se ele quiser, a tomar o Juramento de Probacionista. A outra “versão” é quando o próprio aspirante se torna consciente de suas habilidades e

determinação e se dá o juramento – isso pode ser com ou sem a presença de um Neófito – mas os “competentes” são informados e, posteriormente, “alguém” faz o papel de “superior”. O mesmo praticamente para cada Grau – mas está claro o que deve ser feito e quais consecuições devem ser alcançadas. De fato, não é muito importante que o superior sempre esteja presente fisicamente (opiniões sobre isso, é claro, variam), o aspirante está fazendo seu juramento – de si mesmo – para si mesmo – e é importante que ele o tome e o cumpra, e não que alguém “oficialmente” afirme isso.

## PROBACIONISTA

A tarefa do Probacionista é praticamente completamente clara e simples (tal como consta em *Liber Collegii Sancti*): durante um ano realizar “práticas” regularmente e escrever regularmente em um diário, isto é, fazer anotações sobre isso (mas também sobre si) e, além disso, é necessário memorizar um capítulo de *Liber LXV* (– Para deixar bem claro!!! – isso não é necessário, nada é necessário ou obrigatório – mas não prestar atenção a este livro significa, pelo menos, que se é preguiçoso, e talvez estúpido? Essa também é uma das ordálias; se isso não pode ser dominado, o que poderia ser? OK – é importante estudar esse Liber, mas até você aprender de coração, você não vai perceber a majestade de cada uma de suas partes – para dizer o mínimo...)

“Cartas aos Probacionistas” é excelente, porque descreve brevemente o nosso método Mágico e Místico de trabalho e



consecução. Depois de um ano, passa-se através de testes – na forma de um exame escrito ou oral (sobre as relações entre um Neófito e seu Probacionista e estudante eu escrevi anteriormente, em um pequeno texto que é praticamente um complemento a este – “Uma Carta a um Irmão sobre algumas coisas no Reino”).

## NEÓFITO

Inicialmente estuda ou passa ritualmente pelo Ritual Pyramidos (*Liber Pyramidos*). Uma vez que cada grau é “conectado” com uma sephirah da Árvore da Vida em particular, o Neófito deve obter o conhecimento e controle dos poderes do seu próprio ser – isso é familiarizar-se e controlar o “Nephesh” e pertence à Malkuth.

Para o Grau de Neófito há o “Sinal de Set lutando” e também corresponde ao elemento Terra. O Magista deve, através da assunção desta (e outra) Forma-Deus, abrir a consciência para as energias desta esfera – elemento – Divindade. Liber O dá instruções detalhadas sobre as técnicas do Ritual do Pentagrama e Hexagrama, através dos quais o aspirante é, no nível macrocósmico e microcósmico, conduzido à LVX; este Liber também ensina a “viagem na visão de espírito” que é essencial para o avanço (os Professores do Tibete deram instruções e explicações sobre que tipo de Yoga e/ou Magia, em que grau – através de quantas encarnações – leva à verdade – permanente – Iluminação – e entre tudo, as técnicas de projeção astral e ascensão nos planos e técnicas de Magia Sexual são apenas para

iluminar o aspirante durante uma vida – isto não é importante por apontar no início, mas deve ficar claro que a nossa Ordem usa esses métodos completamente).

O estudo dos Quatro Poderes da Esfinge é de importância extraordinária por causa da interação com os poderes da Pirâmide (e isso é o que leva o Magista a lidar com o Mistério da Rosa e da Cruz no Grau de Zelator). Três caminhos levam de Malkuth para cima: Tau, Shin e Qoph. O caminho de Tau “abre” com a projeção astral, o caminho de Shin com a disciplina e contínuo trabalho e estudo, enquanto o caminho da Qoph abre com os métodos de divinação. No entanto, esta é uma explicação totalmente crua e é necessário se aprofundar mais nela.

Considerando que a nossa Santa Ordem insiste no treinamento individual, o indivíduo deve levar seu trabalho nessa direção, no entanto, trabalhar em grupo ajuda bastante. Não há uma aspiração a uniformidade e todos modelam suas armas e robes de acordo com a criatividade pessoal. O Pentáculo/Disco Mágico, ou seja, um esboço de disco que representa o entendimento do Universo no Grau de Neófito; as armas são descritas e explicadas no livro “Magick em Teoria e Prática”; a criação do Lámen também é recomendada, assim o aspirante já pode – no início do caminho – perceber sua Verdadeira Vontade e a natureza da Grande Obra para ele.

O nome divino de Malkuth é “Adonai Ha-Aretz”, o Anjo é Sandalphon, e a Palavra do Neófito é ..., cujo valor numérico é 93, e essa palavra é de absoluta importância para toda a Ordem e todo o Universo.

Um extenso estudo pode ser escrito sobre cada detalhe, mas deve ficar claro ao Neófito como, com base naquelas instruções simples de *Liber Collegii Sancti*, fazer o seu próprio caminho, e pedir ajuda ao superior somente em real necessidade. Apesar disso, o Superior já sabe como e quando aparecer para “ajudar”. No final dos seus oito meses (se ele se sentir pronto), o Neófito passa o teste e se ele completa satisfatoriamente, é permitido o seu avanço ao Grau Zelator. Vou parar por aqui agora, porque eu acho que isso é o bastante como uma pequena tagarelice e clarificação do que já é conhecido. Eu também acho que não há necessidade de escrever mais, porque o Zelator já é altamente capaz de conduzir seu próprio Trabalho de acordo tanto com as instruções dadas quanto com seu próprio impulso original. Todos são conduzidos/guiados por sua própria Luz. “Todo homem e toda mulher é uma estrela”.

(Conforme nossos documentos ensinam e aconselham, se for necessário eu escreverei novamente sobre a nossa Ordem – a A∴A∴ e seus princípios, com tanto entendimento quanto eu possua – porque o mistério é o inimigo da Verdade. Eu ainda estou observando zelo em serviço aos Neófitos, Estudantes e

Probacionistas abaixo de mim, negando-me totalmente a seu favor).

# SOBRE COMO RECONHECER OS JURAMENTOS DE NOSSA ORDEM NO RITUAL DO PENTAGRAMA E NO RITUAL DE FAZER CHÁ

Considere, se quiser, o seguinte:

<b>Grau</b>	<b>Sephiroth</b>	<b>Nº</b>	<b>Atu</b>	<b>Atu por Valor Numérico</b>	<b>Atu pela Sequência</b>
<b>Probacionista</b>	Malkuth (externo)	10	X	Eremita	Fortuna
<b>Neófito</b>	Malkuth (interno)	10	X	Eremita	Fortuna
<b>Zelator</b>	Yesod	9	IX	Tesão	Eremita
<b>Practicus</b>	Hod	8	VIII	Carruagem	Ajustamento
<b>Philosophus</b>	Netzach	7	VII	Amantes	Carruagem
<b>Dominus Liminis</b>	O véu: Paroketh	-	-	-	-
<b>Adeptus Minor</b>	Tipharet	6	VI	Hierofante	Amantes

Essas tabelas são apresentadas como um resumo e introdução de algumas ideias e princípios sobre a “influência” das Iniciações sobre a Árvore da Vida. Minha intenção é dar motivos para pensar e estudar isso.

Por exemplo, veja que é dado (pelos números) o relacionamento dos Graus e certos ATU do Tarô: Malkuth com o Eremita e a Roda da Fortuna (o Eremita aqui é o ocultador e místico, dá uma ideia de como Mercúrio, através da abordagem sistemática de Virgem, organiza o mundo material. A Fortuna é de Júpiter, o que representa multiplicidade e manifestações infinitas, mas também princípios que atuam em tudo); Yesod com Tesão e o Eremita (Tesão é de Leão e da Serpente, o despertar das energias sexuais-astrais – estes são os fundamentos do ensinamento sobre a união das polaridades – através da aspiração ao Sol – o Ponto no Círculo – “0=2”; a Rosa e a Cruz, etc.); Hod com a Carruagem e o Ajustamento (A Carruagem é de Câncer e da Lua, mas na “filosofia” thelêmica ela aponta para compreensão prática, aceitação e gnose de fórmulas e sistemas Universais; Hod é Água, assim como a Carruagem. O Ajustamento nos lembra do juramento do Practicus, que aspira a obter o controle das vacilações do seu próprio ser de modo que ele possa realizar a Grande Obra)...; Netzach com os Amantes e a Carruagem (os Amantes são de Gêmeos e Mercúrio, mas também apontam ao casamento dos atributos opostos e partes do ser; Sete é o número de Vênus e Netzach, a Carruagem aqui é ardente energia da satisfação da natureza feminina, que se esforça com ardor para superar os partidarismos e repulsões); o Véu de Paroketh não está relacionado com Atus do Tarô desta forma (e por enquanto eu recomendaria primeiramente estudar o Ritual de Iniciação em LIL); o Hierofante é o Iniciador (HOOR) – o

Sagrado Anjo Guardiã; Seis é o Sol, Tipharet. Aqui os Amantes são o encontro do Magista e Deus, o Eu Inferior e o Superior, o Microcosmo e o Macrocosmo, etc.

... poderia ser discutido mais sobre isso, mas não há necessidade de balbuciar demais.

Saiba, seja Capaz, Ouse e – fique Quietos. Vá.

## II

Tomemos por exemplo em consideração como os nossos “juramentos” (ou seja, “promessas solenes”) podem ser relacionados com o Ritual Menor do Pentagrama.

O Probacionista jurou obter conhecimento científico sobre a natureza e os poderes do seu próprio ser. E o que ele faz – ele estuda este Ritual em (quase) todos os pormenores, os significados de todas as partes e do todo, e os Sábios disseram que este Ritual é de grande importância e que nele estão o Conhecimento e Poderes do Ser.

Neófito disse que sua vontade é obter o controle da natureza e poderes do seu próprio ser. E isso é feito pela realização deste Ritual. Portanto, após o conhecimento da natureza e poderes serem obtidos, procura-se controlá-los – porque tudo deve estar “sob Vontade”, como o Amor. Em tudo

isso, ou seja, no Ritual do Pentagrama, existem partes e características específicas dessas unidades e também o equilíbrio em todas. E pelo despertar dessas energias – através do trabalho, através da realização desse Ritual usando a visualização, a vibração dos Nomes Divinos, movimentos e gestos – o ser se sincroniza com sua essência e a controla com o seu saber, ousar, querer e calar-se. Além disso, pode ser visto também que este Ritual “descreve” as Fundações, ou seja, os fatores básicos – os elementos do Ser, de tal forma que o Magista, ou seja, agora Zelator, conhece em detalhes a si mesmo a partir de dentro e sua consciência lhe traz controle sobre essas fundações. Parece que os elementos, ou seja, as partes do Ritual do Pentagrama estão sendo reconhecidas dentro de si mesmo e na vida, e que isso pode ser aplicado na vida como um método de atuar no código Universal – que é o mais simples e o mais puro método.

Além disso, esse controle sobre os Fundamentos do Ser (este Fundamento também é sutil-astral, e de natureza sexual, pois une os opostos em equilíbrio) desperta na consciência do aspirante a existência de certas vacilações no Ser – e essas vacilações são superadas pelo ajustamento, e isso não é só pela percepção e conhecimento intelectual, mas também pela ação-trabalho; no Ritual do Pentagrama essas vacilações aparecem no movimento, mas o “quadro” geral ao final é entendido como equilibrado – o círculo completo é feito (e também na primeira “Cruz Cabalística” e na de encerramento, e durante o despertar das forças do Pentagrama no meio, conforme no equilíbrio dos



Arcanjos que não são apenas sefiróticos, mas também elementais – portanto da Fundação – a essência do Ser).

Em seguida poderia ser possível perceber que estas vacilações vêm de determinadas atrações e repulsões que ocorrem na natureza do Ser, e pela conquista destas “coisas” o equilíbrio mantém o magista no Pilar do Meio: “Ao meu redor flamejam os pentagramas, e na coluna brilha a estrela de seis raios!” Tudo até agora foi seguindo as tendências do ser para fazer “isso ou aquilo”, a fim de realizar a Grande Obra que no caso é realizar o Ritual do Pentagrama: aqui se deve reconciliar-se com esta tendência e criar tal equilíbrio de forma que o Véu se abra e o Hexagrama do Sagrado Anjo Guardião seja “visto”.

Alguns de nossos Irmãos, por exemplo, descrevem o processo todo de forma semelhante, mas também de maneira específica: a primeira Cruz Cabalística é a “Criação da Ilusão”, os movimentos no meio do ritual são “Viver a Ilusão”, a Cruz Cabalística final é a “Libertação da Ilusão”, e depois de realizado o Ritual, entramos na quarta fase, que é a “Liberdade da Ilusão”. Então, alguns diriam que com o pentagrama no Leste se faz conexões com as forças do Ar, no Sul com o Fogo, etc., então esses nomes-fórmulas nos levam à gnose da seguinte maneira: “YHVH” – a doutrina dos princípios que tudo-abrangem (através Tetragrammaton – em cuja fórmula quádrupla estão também as outras fórmulas do Ritual dado); “ADNY” – a aspiração e o conhecimento do Sagrado Anjo Guardião; “AHYH”

– Travessia do Abismo (Oeste-Morte-Água) e ascensão em direção ao Altíssimo (e AHIH é o nome-fórmula de Kether) e “AGLA” – a transferência do ensinamento aos outros e a celebração da Verdade. Arcanjos participam da criação do equilíbrio, e as Cruzes Cabalísticas despertam a LVX no Pilar do Meio – também o mantendo em equilíbrio (a primeira “desperta”, a última “estabelece” ele).

Portanto, se podemos reconhecer estes princípios das nossas Iniciações e Juramentos através do Ritual mais básico que ensinamos aos Iniciados, então podemos facilmente identificar esses princípios e fases na totalidade do nosso ser e no âmago da natureza do nosso Ser. Pela aprendizagem e trabalho nós obteremos (é claro, os “métodos científicos” estão implícitos) aquele conhecimento científico essencial da natureza e poderes de nosso próprio ser, portanto, através disso obter o controle sobre os poderes das fundações também, e através do controle sobre vacilações, atrações e repulsões, e as tendências básicas em si – reconhecer o que o Verdadeiro Ente sempre nos fala: “Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei” e “Tu não tens direito senão fazer a tua vontade”; por tudo isso atingir o conhecimento, com toda a vontade e ousadia (pelos poderes da Pirâmide e da Esfinge, e os poderes da Rosa e da Cruz), e também silêncio específico (que é também a dignidade e o orgulho desta espiritualidade), virá (através da abertura do véu) ao Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião, que é alcançar o conhecimento de nossa Verdadeira Natureza (de

Estrela) e da Vontade que nós devemos realizar externamente como a Grande Obra.

E mais uma vez para ser claro, se nós aprendemos o que é a Obra, a “Grande Obra” não está longe. Aqui está outro exemplo de “obra”: se eu digo “minha vontade é fazer um chá!” – como é que eu reconheço todo o processo numa tal operação banal? Desta forma: Primeiramente obtemos conhecimento científico sobre a natureza do chá, das suas características, sabores... Ou seja, aprendemos a fazer chá, praticamos e melhoramos as nossas capacidades de fazê-lo; as fundações deste trabalho são tomadas para si, por exemplo, de um dos clássicos “rituais”, ou seja, técnicas, de fazer o chá. As “vacilações” são superadas com o conhecimento de todo o processo, as medidas exatas e elementos específicos, e “quando fazer o quê” durante o procedimento. Retirar a panela com água do fogo, antes ou depois de algum tempo pode influenciar no sabor ou qualidade do chá. É claro que os gostos variam, portanto afinidades e repulsões têm influência, mas, por exemplo – se for necessário para a saúde ele tem que ser tomado – e devidamente preparado – mesmo que seja muito amargo, pois é um chá que cura.

Assim, no final, toda a nossa aspiração para fazer chá nos levou a isso, que nós: obtemos conhecimento, quisemos tudo isso e ousamos fazê-lo; e no final, o que permanece para nós é desfrutar do belo sabor do chá em silêncio.

... Nós podemos aprender o seguinte com isso: assim como nós escolhemos o sabor específico do chá, do mesmo modo a nossa Verdadeira Vontade nos leva a escolher aquilo que é autointrínseco a nós, isto é, o “sabor” adequado e específico de nossa vida, nossa Obra e a Grande Obra – assim alguém pode se reconhecer nisto como um cozinheiro, alguém como um operário, alguém como um escritor ou poeta, alguém como um astrólogo, alguém como um "eterno" estudante, alguém como arquiteto, alguém como mago e alguém como algo completamente diferente, intrínseco à luz de sua própria Estrela – enquanto alguém realmente não poderá se reconhecer nisto (“os escravos servirão”).

E mais, através disso que todos possam ver que, assim como há muitos modos de se fazer o chá, existem muitas maneiras de realizar a Verdadeira Vontade – mas! – Todo mundo escolhe seu próprio caminho, ou seja, seu “ritual” de fazer o chá, e sua própria maneira e “ritual” de executar a Grande Obra – a Opus Magnum.

Neste texto eu dei algumas ideias, desde as puramente técnicas até as mais simples, ou seja, do Tarô e Sephiroth, pelo Ritual do Pentagrama, até fazer chá; e essas ideias, se você assim for inspirado, podem se aplicar aos seus próprios exemplos pessoais. Nunca se deve esquecer de que todo o propósito do trabalho “externo” é chegar à descoberta da Verdadeira Vontade e ao Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião, e

isso através da “fórmula” mais alta: “ $0=2$ ”; e isso é o equilíbrio e união dos pares de opostos das polaridades, de modo que não estamos apenas “aspirando” ao Sol, cujo símbolo é o Ponto no Círculo, mas também para a aquilo “além” ou “dentro” dos “Mistérios”.

Sobre todo pensamento, fala ou ação, você pode se perguntar: “E o que isso tem a ver com a minha Verdadeira Vontade?” – E se você sentir prazer, pode ser que você esteja no caminho certo, e se você sentir náuseas – pode ser que você fez chá do modo errado.

# ALGUMAS PERGUNTAS E RESPOSTAS – 3

**P: O que é um Disco Solar?**

R: Você obterá o Disco Solar na O.T.O. “califado” durante a iniciação em um dos graus (apesar de que não haja conexão prática direta conosco). É possível que ele tenha o símbolo do Sol sobre ele – o Hexagrama com o santo nome de Deus escrito dentro – “IAHBULON”. Ao analisar essas duas palavras – o disco e o Sol – você poderia ter percebido que isso pode, por exemplo, ser definido como trazendo os poderes do Sol na esfera da terra ou a incorporação de Tipharet em Malkuth, assim até mesmo o despertar da consciência do Ego-Sol-Verdadeira Vontade no Corpo-Terra – o executor da Verdadeira Vontade. O Sol é o Filho – Vau do Tetragrammaton (IHVH) e o disco é a Filha – He.

**P: Explique-me o papel das Divindades Egípcias no Liber Pyramidos (671)**

R: É muito importante que você estude Pyramidos por si próprio (e, eventualmente, se é possível para você, realizá-lo – pelo menos na forma de meditação – que pode ser ainda mais eficaz). As Divindades Egípcias são “arquetipos” – forças “Universais” com as quais você aspira se unir e assim elas “Iniciam” você; isso desperta a consciência em você – em todos

os “níveis”. Quando eu digo “consciência” eu penso sobre estar cômico de sua Verdadeira Vontade, a natureza – e cuja fonte de Luz é – ADONAI – o sagrado Anjo Guardião.

**P: (Se você quiser) explique-me a diferença entre o Neófito da antiga Golden Dawn e o Neófito da A:A:, e também o papel do Hierofante e do Senhor do Oeste.**

R: O Grau de Neófito na antiga Golden Dawn é extremamente importante, pois introduz o aspirante no sistema, mas, com exceção da Iniciação e estudar o significado dessa Iniciação, só são dadas lições para serem assimiladas no nível intelectual. No grau de Neófito na G:D: da A:A: é necessário, além de certos estudos, realizar na prática “algumas coisas”, e o mais importante é o domínio da “projeção astral”, que na GD antiga não era feito até o grau de Adeptus Minor. Esta é a explicação mais simples e comum. Se você estudar os rituais da Golden Dawn você deve se familiarizar com cada elemento, arma e participante do ritual – é desnecessário explicar aqui e concorrer com os documentos “Z”. Analise por si próprio os termos “Hierofante” e “Senhor do Oeste”.

**P: A diferença entre Asar e Asar-un-Neffar em geral, e no ritual em si.**

R: “Asar” é “Osíris”; “Asar-Un-Neffar” é “Eu feito perfeito” – por isso pode-se concluir que Asar é – “Humano”.

Também – se você alguma vez estudar os mistérios egípcios, você pode descobrir que Asar é o próprio “Phallus”.

**P: Osíris também tinha (na antiga GD) dois aspectos – o ativo e passivo, assim como Hórus tem agora. Isso é a mesma coisa?**

R: Por que você não tenta primeiro estudar, com todo o poder da sua mente, o “Livro dos Mortos do Antigo Egito”, e os textos relacionados, e perguntar sobre o que você não entende? Veja que nos sinais de LVX existem dois sinais de “Osíris” – o Morto e o Ressuscitado. Isso foi usado para o mito sobre a crucificação e ressurreição de Cristo, mas na verdade se refere aos aspectos do “Phallus”.

Como você acha que Osíris pode ser o mesmo que Hórus? Você diz “agora” – estes não são princípios universais, atemporais?

**P: O que são os Æthyrs e porque o Espírito tem dois tipos de Pentagrama (ativo e passivo), e o resto dos elementos apenas um?**

R: “Æthyrs” – você tem que aprender sobre isso através de trabalho Enoquiano. Eles são “esferas espirituais”, que também têm a sua “influência” dentro das Torres de Vigia – ver Liber 418.

O que é o Espírito e o que são os elementos? Novamente, você tem que estudar muito por si só. O Espírito é “Um” – a



partir dele emanam os “dois” – que são o Ativo e o Passivo (Lingam e Yoni), dos quais os quatro elementos emanam. Do Ativo, Fogo e Ar se originam, do Passivo a Terra e a Água; os Pentagramas Ativos representam a “relação” de Yod com Vau, os Passivos de He com He – isso de acordo com o Tetragrammaton. Caro Irmão, isso é Estudo “básico”!

(nota: como eu posso ver, você pergunta sobre a GD, Enoquiano, sistema egípcio – parece que você sabe muito pouco de qualquer coisa. Afinal, o que é que você sabe? O que você estuda? A qual sistema você se inclina? Se você se dispersar muito em todas as direções, em quê sistema vai ser o Mestre e o Sábio? Lembre-se da história do prego com uma e com muitas pontas! Como você poderia até mesmo pensar em Conhecimento e Conversação com o Sagrado Anjo Guardião – primeiro você tem que saber algo para ser capaz de comungar com “ele”!!!)

**P: O Disco (como, por exemplo, do Sol) é o mesmo que o Pentáculo? Se houver uma diferença, como eles são consagrados e utilizados (para quê, isto é, em quais operações específicas)?**

R: O Pentáculo é um símbolo, imagem, sigilo do Universo conforme você o compreende. O Disco é o Pentáculo. Ele é consagrado pela invocação do Altíssimo e materializando-O – o carregamento do disco. Você mesmo não é este disco?

**P: O significado dos asanas recomendados (*Liber E*, etc.), especialmente o do Homem Enforcado (com retrospectiva à sua utilização em “João São João”).**

R: Se você fizer mais de um asana isso é Hatha Yoga. A única coisa “importante”, pro Raja Yoga, é adotar um asana e “trabalhar” nessa posição. “O Enforcado” se origina do ATU XII e de símbolos da Golden Dawn e, portanto, está ligado ao elemento Água – é também à “habilidade” da LVX impregnar e absorver Tudo. Eu conheço pessoalmente um irmão que praticou por 40 dias este asana, e teve várias experiências precisamente com os “aspectos” e os atributos da Água. O Enforcado vem do caminho de MEM que preenche Paroketh, assim é igualmente adequado para a Invocação do Anjo Guardião; o magista é, nesse caso, o triângulo azul ascendente e Adonai é o triângulo vermelho descendente – e no sinal deste asana o magista é o triângulo que aspira à LVX da Cruz ou “vice-versa” – a LVX brota de cima e desce para as esferas inferiores. Eu também poderia dizer que isso confirma a nossa própria unidade com a Luz – nós poderíamos encontrar aqui muitos significados e interpretações.

**P: Quais são o sentido e significado dos Motes de Crowley?**

R: Perdurabo significa “persistirei”; O.S.V. significa “Ol Sonuf Vaoresagi”, que traduzido do Enoquiano significa “reino

sobre ti”, etc. Isso tem sido explicado em diversos lugares, o único menos sabido é que o seu nome para o grau de Adeptus Minor na Golden Dawn foi “O Coração de Cristo”.

**P: Técnicas para projeção astral, a partir do seu Superior.**

R: É definitivamente sem importância quem criou a técnica se ela funcionar.

- Imagine uma porta astral em sua frente (com um sigilo, ou não), levante-se e passe através dela naquela esfera.
- Visualize um véu, abra-o e passe.
- Imagine-se perto de um pequeno lago, olhe sobre a superfície do lago ou mergulhe nele.
- Imagine que você está dirigindo um carro, muito rápido, à frente de você está uma parede com o símbolo, você acelera e quebra a parede – na visão da esfera.
- Você está voando num foguete e (por exemplo) voa através de um grande símbolo de um dos Tattwas.
- Você poderia imaginar que você está entrando em uma rocha, cachoeira, nuvem, grande chama, etc.

A “técnica” descrita em *Liber O* é idêntica a cada uma dessas, porque toda a questão é abrir “aquela” visão interior e/ou separar-se do corpo astral e passar por qualquer coisa com a qual você deseja trabalhar. Eu acho que você também pode tentar com

os símbolos dos Espíritos e dos Planetas, e do Zodíaco. Eu acho que é mais importante começar a partir de coisas básicas e depois explorar mais amplamente.

**P: O que realmente é o Lámen, pra que isso serve (em geral, e em particular)?**

R: O Lámen é um símbolo de sua Verdadeira Vontade, a natureza de sua Grande Obra. É um símbolo de seu entendimento ao nível da Tipharet. Para que serve? Ele é usado no peito com o robe, como enfeite! É um símbolo muito Santo e a compreensão de sua própria Verdadeira Vontade, de modo que é importante que o mago possa defini-la por completo. É usado “por causa” da dedicação à Grande Obra e seu Anjo Guardião – é um símbolo daquilo ao qual você dedica tudo que é seu e tudo que você é. Isso é o que é feito durante os 11 anos de Adeptado. Veja *Liber IV*. O Lámen de um piloto pode ser um símbolo aéreo dedicado ao voo – um avião, por exemplo. Um chef de cozinha pode ter símbolos de sua profissão culinária. Um ferroviário, por exemplo, uma roda de ferro com asas. Magistas, portanto, simbolicamente definem as suas “profissões” às quais se dedicaram.

# ALGUMAS IDEIAS SOBRE NOSSA HIERARQUIA E O RITUAL DO RUBI ESTRELA

Eu escrevo esta “carta” para compartilhar com você algumas ideias que (eventualmente) possam te ser interessantes. Se quiser, considere o seguinte:

Eu gostaria de salientar a você algumas “conexões” ou “relações” pertencentes às Sephiroth e à hierarquia da Ordem da G.:D.: e que estão ligadas ao (eu uso isso como um exemplo aqui, mas também pode ser aplicado mais amplamente) Ritual do Rubi Estrela e com o arranjo dos elementos de acordo com a Esfinge, e ao movimento lunar (anti-horário), etc.

“externo”			Apo Pantos Kakodaimonos
<b>Probacionista</b>			A Primeira Moção
<b>Neófito</b>	Terra	“Therion” – Sinal de VIR	Malkuth
<b>Zelator</b>	Ar	“Nuit” – Sinal de PUELLA	Yesod
<b>Practicus</b>	Água	“Babalon” – Sinal de MULIER	Hod
<b>Philosophus</b>	Fogo	“Hadit” – Sinal de PUER	Netzach
<b>Dominus Liminis</b>	Espírito	Sinal de Mater Triumphans	Paroketh
<b>Adeptus Minor</b>	LVX	A Moção Final	Tipharet

... e além: fora disso: Apo Pantos Kakodaimonos!

(Há também as chamadas conexões “superiores”, ou seja, a conexão com as Sephiroth maiores).

Veja como o movimento lunar e o trabalho das forças elementais de acordo com a Esfinge seguem a sequência das Sephiroth e, portanto, dos Graus da nossa Ordem Externa, assim equilibrando completamente o praticante/aspirante com o fluxo/curso através do qual ele é guiado pelos “Mestres”. Você fica em sintonia tanto com as Sephiroth quanto com os elementos, e também com o “significado” dos Graus (também com os Juramentos, dos quais eu escrevi para você antes) – o qual tudo leva ao conhecimento de sua própria Grande Obra, ou seja, as relações específicas entre você e sua Obra.

... Eu poderia dizer, com base em experiência pessoal, que é apropriado durante a parte “Pro mou...” ficar no sinal de Isis Triunfante, porque este sinal é especificamente um recurso pelo qual o Mago “alimenta” seu Trabalho – Fazendo – a “Criança”; os sinais de NOX despertam certa “consciência”, ou podemos dizer a “abertura” para influências e entendimento do trabalho – em contraste com, digamos, o Pentagrama de Banimento Menor, que desperta em você a LVX, ou seja, certa “exaltação” – mas isso iria me deixar comentando sobre LVX e NOX, e isso eu não preciso explicar agora; falo apenas de certas “impressões” que aparecem com o trabalho, ou seja, realizando esses sinais com o

seu corpo físico; eu também poderia descrever assim que realizando o Rubi Estrela se pode assumir a forma de uma pomba – que é uma das formas através das quais se pode conceber o próprio corpo sutil ou a sua própria Obra e a essência do Ser.

Assim: do lado de fora “existem” muitos “demônios” ou “cascas” que não se apercebem de nada exceto suas próprias limitações e agem em conformidade. O primeiro movimento é “banimento” do pensamento e do significado da ignorância, da incerteza e aquilo que não se alinhe com a verdadeira Natureza do Magista. Este movimento também induz Todos esses fatores a se harmonizar com a Corrente 93.

O “primeiro movimento” que eu atribuí ao grau de Probacionista desperta as energias do Verdadeiro Ser no praticante: “ΣΟΙ – Ω ΦΑΛΛΕ – ΙΣΧΥΡΟΣ – ΕΥΧΑΡΙΣΤΟΣ – ΙΑΩ”; além disso ele se harmoniza com os elementos, isto é, reconhece sua vontade para (em relação a, conectada a) Terra, Ar, Água e Fogo, de modo que ele poderia, através da compreensão destas qualidades elementais de sua própria natureza, ter uma percepção e “receber influência” do Espírito (vou voltar a fazer um observação de que, de acordo com a experiência pessoal, os rituais que usam “LVX” despertam no praticante as energias da Vontade e do Amor, enquanto os rituais de “NOX” despertam a consciência para assumir e compreender

a Vontade e o Amor – mas, obviamente, eu usei duas formas de descrever uma e a mesma coisa).

Seguindo o resto do “Ritual” há um “tipo” de anúncio da soberania e do Poder de sua própria Natureza – e que está sendo “coroadado” pelo antigo tríplice nome de Deus – “IAO” – que é o selo essencial de toda Vontade.

Depois, me chamou a atenção que poderia ser tomado que eu mostrei a conexão dos sinais de NOX com isso, mas que os sinais dos Graus da Ordem da G::D:: têm algum outro “sentido”. Eu gostaria em primeiro lugar de dizer que é a questão de correspondência que importa, mas até mesmo isso depende do ponto de vista e do “lado” em que a “história” toda é observada.

Assim –

Sephiroth	Elementos	Sinais de NOX	Sinais dos Graus
<b>Malkuth</b>	Terra	VIR (homem)	SET
<b>Yesod</b>	Ar	PUELLA (menina)	SHU
<b>Hod</b>	Água	MULIER (mulher)	AURAMOTH
<b>Netzach</b>	Fogo	PUER (menino)	THOUM-AESH-NEITH
<b>Paroketh</b>	Espírito	Mater Triumphans	(véu)
<b>Tipharet</b>	Espírito	-	Abertura do Véu

...No entanto, eu não gostaria de começar a recontar o óbvio agora – as “relações”, ou seja, as correspondências, existem, e seria mais simples e mais adequado a você chegar a um entendimento a partir de sua experiência pessoal com o



trabalho com este “sinais”. Eu gostaria de lembrá-lo, por exemplo, da semelhança (ou ainda “relação”) com o Tetragrammaton (IHVH) e, em seguida, as relações de polaridade, os chamados “positivo” e “negativo” (não me refiro ao bem e/ou mal por isso), portanto, de expansão ou compressão das energias e da consciência – de modo que (para dar um pequeno exemplo): “VIR” está comprimindo/contraindo sua energia da terra, enquanto SET representa a expansão da “manifestação” da terra “infinitamente” (isso também é uma explicação muito simples, e você pode se “aprofundar” nisto e “ampliar”).

Eu também o lembro de que todos estes sinais são um tipo específico de “mudras”, que são realizadas com o corpo físico, tanto quanto com a consciência do magista. Veja como esses elementos e sinais se alinham com o sistema de Chakras, tudo está conectado – e simples – basta seguir o fluxo equilibrado para cima.

E, finalmente, quando – se você quiser – analisar (dissolver) tudo isso, e por isso você também vir à certa síntese (coagular) sobre o significado de tudo isso – em sua consciência, mente ou corpo, quero lembrá-lo de que o objetivo de todo esse trabalho “externo” é a compreensão da Verdadeira Natureza – a Verdadeira Vontade e o Amor – alcançar o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião – completando e fazendo a Grande Obra e o trabalho pelo qual você encarnou.

Sobre aquilo que é “interno” a sua Verdadeira Vontade irá ensiná-lo – o amor – a natureza – seu Anjo Guardião.

<b>PRO MOU IUNGES</b>	Terra
<b>OPICHO MOU TELETARCHAI</b>	Água
<b>EPI DEXIA CHUNOCHES</b>	Fogo
<b>EPARISTERA DAIMONOS</b>	Ar
<b>PHEG EI GAR PERI MOU O ASTER TON PENTE KAI</b>	Espírito – Pentagrama
<b>EN TEI STELEI O ASTER TON EX ESTEXE</b>	Espírito – Hexagrama

“Tu não tens direito senão fazer a tua vontade. Faze isto, e nenhum outro dirá não”.

A minha saudação e Bênção – em nome de Nuit, Hadit e Ra-Hoor-Khuit!

Amor é a lei, amor sob vontade.

# SOBRE OS CACHOS DA BARBA INFERIOR E SUPERIOR

Algumas palavras precisam ser ditas sobre os Cachos da barba de Deus – esses são, evidentemente, os caminhos da Árvore da Vida e eu quero lembra-lo de alguns detalhes sobre as coisas que devem ser realizadas e onde você pode encontrar instruções para o trabalho.

Assim, os Nove Cachos inferiores são os nove caminhos sob o “Adeptus”:

<b>XXI</b>	TAU	Universo	Formulação do Corpo de Luz	Liber O
<b>XX</b>	SHIN	Æon	Passagem pela Câmara do Rei	Liber HHH
<b>XIX</b>	RESH	Dom	Iluminação da Esfera	Liber HHH
<b>XVIII</b>	QOPH	Lua	Divinação	Liber Memoriae Viae CMXIII
<b>XVII</b>	TZADDI	Imperador	Criação da Estrela Ardente	Liber V
<b>XVI</b>	PEH	Torre	Destruição da Casa de Deus	Liber XVI
<b>XV</b>	AYIN	Diabo	Sabá dos Adeptos	Liber CCCLXX
<b>XIV</b>	SAMEKH	Arte	Viagem na Visão do Espírito	A Escada de Jacó, Liber O
<b>XIII</b>	NUN	Morte	Preparação do Cadáver para o Túmulo	Liber XXV

Depois, há treze cachos da Barba Superior, dos quais sete sob M.T., três sob M. e três sob I.:

<b>XII</b>	MEM	O Enforcado	Sono de Shiloam	Liber CDLI
<b>XI</b>	TETH	Tesão	Absorção das Emanações	Liber DCCCXI
<b>X</b>	KAPH	Roda da Fortuna	Evocação dos Poderosos	Enoquiano
<b>IX</b>	YOD	Eremita	Proteção da Esfera	Liber O
<b>VIII</b>	LAMED	Ajustamento	Passagem pelo Hall do Ajustamento	Liber XXX
<b>VII</b>	CHET	Carruagem	Ritual do Santo Gaal	Liber CLVI
<b>VI</b>	ZAIN	Amantes	Discurso de Pitonisa	Liber MCXXXIX
<b>V</b>	VAU	Hierofante	Chegada do Hierofante	VIII Liber (8º Aethyr em Liber 418)
<b>IV</b>	HEH	Estrela	Adoração sob o Céu Estrelado	Liber XI (Liber NU)
<b>III</b>	DALETH	Imperatriz	Encarnação da Luz Interior	Liber DLV (Liber HAD)
<b>II</b>	GIMEL	A Alta Sacerdotisa	Supremo Êxtase da Pureza	Liber LXXIII
<b>I</b>	BETH	Mago	Afirmção Universal da Negação	Liber B (I.)
<b>0</b>	ALEPH	O Louco	Ultrapassagem de Tudo Isso	Sim, transcendendo tudo isso

“Sete Inferiores: Sete Superiores: Sete Sobretudo: e Sete Interpretações de cada Palavra”.

# MAIS UMA CARTA A UM IRMÃO...

Espero que consigamos junto desmistificar as ilusões e “falsas” crenças sobre a A:A: – a “intocável assembleia de seres semidivinos e certamente parte míticos” (como você imaginava) – isso soa divertido! Acho que essa fama é criada com base em suposições e fantasias de várias pessoas que estavam interessadas por “isso”, mas não sabiam como conseguir contato. Me parece que para você isso não foi tão duro, e é óbvio que as coisas se desenvolvem em ritmo natural, e não da forma como, em impaciência, gostaríamos que fosse. É claro que a A:A: tem o seu “colégio externo” – a G:D:, e sua “ordem interna” – a R:C:, que têm os seus representantes e membros em todo o mundo. Todos os Irmãos e Irmãs tem atitude individual sobre quando e como irão “anunciar” aos outros sua “afiliação” com a A:A: ou irão por “razões” práticas, pessoais, permanecer “escondidos”. Diferentes “linhagens” de herança têm as suas próprias posições específicas (que muitas vezes dependem do Cancellarius dessa “linhagem” – que lida com as “relações públicas” com “os de fora”).

A A:A: é a assembleia intocável apenas no domínio de causar limitação a si e aos outros – e nós nos esforçamos para superar isso – até chegar ao estágio de alcançá-lo – pelo qual destruímos a fama de intocabilidade. Normalmente, por

enquanto (durante esta parte do Æon), devemos ser cautelosos e discretos, pois a Loja Negra não tem nenhum problema e nem escrúpulos sobre a destruição física dos “adversários”. “Semidivino”! Ó, Irmão: Não há nenhuma parte de mim que não seja dos Deuses – Divina! Não confie em mim – verifique por si mesmo.

Bem, as pessoas muitas vezes ficam “perplexas” quando ouvem e percebem que a A:~A:~ também está ativa nestas partes do mundo. Fico mais satisfeito quando alguém se atreve a “tentar isso” por si mesmo. Pessoalmente, estou convencido da existência de uma Rede de Luz entre todos nós, Estrelas da “Companhia do Céu”, a A:~A:~, até mesmo com aqueles que não estão sob Juramento no momento, mas que conscientemente (ou inconscientemente) trabalham em Thelema e através de Thelema, à “serviço” da A:~A:~.

Uma coisa precisa ser clara, tanto no início quanto no final, e eu vou enfatizar isso (embora tenha sido mencionado antes) – a Hierarquia e os próprios Graus são a medida da consecução pessoal, daquilo que é realizado e da tarefa que colocamos sobre nós mesmos – a compleição da Grande Obra. A Hierarquia não apresenta/presume alguém como melhor ou pior do que outro, nem atribui a alguém poder sobre o outro (exceto no domínio de servir ao progresso dos “inferiores” na Ordem) – “Todo homem e toda mulher é uma estrela” – nós somos as Estrelas na Companhia do Céu e nossa Grande Obra é tornar-se

consciente e despertar nessa Consciência de Estrela, a partir da qual poderíamos brilhar a nossa luz livremente – fazer a nossa Verdadeira Vontade. Somos irmãos e irmãs, amigos, Thelemitas, estrelas, é tudo a mesma coisa...

Assim, não é importante em que “grau” eu estou ou qualquer outra pessoa, basta que eu seja um Neófito, no qual você deve se apoiar com confiança, “comprometendo” sua calma em segurança todos os dias; e como Neófito, meu dever, obrigação e honra é servi-lo em sua Provação.

Vamos voltar à questão de “falar” da A:A:. A questão é na frente de quem eu devo ficar em silêncio e na frente de quem falarei. Talvez o propósito seja responder a questão feita e não ir “à frente de nós mesmos” em algumas (???) ostentações ou egoísmo (???). Como você revelará abertamente sua relação com a A:A: é algo pessoal, no qual você deveria pensar. Há uma “regra” geral, mas não escrita, de não falar sobre seu “superior”, mas não há nenhuma proibição e isso depende de certa discrição; entre outras coisas, você não sabe muito sobre mim, por isso é praticamente impossível falar de mim ou me defender. O fato é apenas que “alguém” que é Neófito aceitou você como Probacionista (e você através de seu trabalho, conhecimento, vontade, coragem e silêncio aspira realizar a Grande Obra, fazendo a sua Vontade de tornar-se apto para ascender na escalada pessoal do desenvolvimento/gnose...). Além disso, quando isso já chegou a “revelação aberta”, acredito que alguns

dos seus amigos queiram experimentar para si. A A::A:: não recusa ninguém. Eu não posso julgar alguém que eu goste ou não, seja ele “forte” ou “fraco”, esperto ou estúpido, rico ou pobre. A “Provação” está claramente definida, a partir do Juramento, até a Tarefa que deve ser feita (é claro, no final há um teste). No caso em que um interessado surgir (desde que você ainda não é um Neófito) se se refere a mim (para mais quem?) então vou decidir o que mais (para ser claro: ou eu serei seu superior hierárquico ou encontrarei alguém para essa tarefa). Então – levanta a questão de que se houvesse 10, 1000, 1000, milhões de interessados?!?! A A::A:: não rejeita ninguém – todos têm o direito de serem testados e de mostrar a si próprios se estão aptos (ou não) e dignos da iniciação.



# LIBER TESTIS TESTITUDINIS VEL DALETH AYIN SUB FIGURA LXXIV

11. Que ele vincule-se Magicamente por um Juramento, uma vez que ele é o Telesma e o Pantáculo de sua própria Natureza por Vontade. E sua Palavra é a Expressão de si; portanto que a sua Palavra Testemunhe a ele próprio.

10. Agora, em seguida, vendo que ele é do Reino de Deus, uma Estrela no Corpo de Nuit, em cujo núcleo flameja Hadit; que ele não profira nenhuma Palavra onde não Testemunhe o Reino de Deus, que é para ele como a Carapaça é para a Tartaruga.

9. Além disso, seu Fundamento é Deus, o Equilíbrio da Mudança e Estabilidade; portanto que cada Palavra dele seja diversa em Forma, mas uma em espírito, testemunhando a Deus.

8. Agora, porque o Esplendor de Deus é a Luz do Universo, que ele em cada Palavra Testemunhe este Esplendor. No entanto, porque os ouvidos dos homens são maçantes, ele deve velar o Esplendor da sua Palavra, escondendo o seu Pensamento no discurso comum, mesmo após a Forma deste Livro.

7. Além disso, que a Graça de Deus que é Amor, e veste-O como se com um traje, preencha o seu discurso com delicadeza e suavidade de tom, para um Testemunho do Amor.

6. A Cedente Demonstrarem aplicabilidade para tamanho e para o tipo de projeto Além disso, estando perpetuamente consciente da Beleza do Universo e de sua Harmonia, sendo fixado (pode ser um algo) na Visão Beatífica, que ele seja constante para Testemunhar o Prazer e Êxtase disso em toda Palavra que possa expressar.

5. Ó, meus irmãos! que Ele exalte o Poder de Deus e Testemunhe a isto em toda Palavra; pois é a Cegueira da Irmandade Negra que não percebe Seu Julgamento, que ele é Onipotente e Infalível. Seja, portanto, cauteloso e alerta, castigando cada Infração de teu Juramento do Modo demonstrado no Nosso Livro, cujo Número é Três.

4. Que ele esteja consciente do Símbolo Manifesto do Pai-Mãe no Céu chamado Justiça, e testemunhe em toda Palavra aquela Misericórdia e Magnificência; jubiloso em espírito, glorificando a Deus.

3. Que sua Palavra Testemunhe a Compreensão de Todas as coisas, conforme é ensinado na Cidade das Pirâmides sob a Noite de Pan.

2. Que sua Palavra Testemunhe a Sabedoria que enquadrou tudo dentro de si mesma ante estas Manifestações citadas, exaltando em sua própria Vontade de Criação, que é igualmente Parte e Tudo disto.

1. Que sua Palavra Testemunhe a Existência de Deus dentro e fora Dele; pois não há nada no Universo que não seja Deus.

0. Finalmente, porque a sua Palavra é o próprio Deus, como declarei, que nesta Prática ele não preocupe-se em manter Silêncio, mas sim em multiplicar seu discurso, tanto com o preguiçoso quanto com o consagrado, respondendo também ao curioso e não apenas ao verdadeiro aspirante; de modo que seu Testemunho possa partir para o mundo, como uma nova Estrela subitamente flamejando nos Céus, excitando seus Semelhantes que são a Semente de Deus; sim, em verdade, a Semente de Deus.

# **SOBRE O ENIGMA DA ESFINGE**

Por meio da repetição constante da capacidade de observar, pensar e meditar, o estudante vai ascender ao CONHECIMENTO.

Por imitação simples dos processos naturais, com habilidade combinada com clareza, a percepção suportada por longa experiência irá fornecer a ele o PODER.

Depois de isso ter sido adquirido, ele ainda terá a necessidade de ter paciência, perseverança e vontade inabalável. Corajosamente e determinadamente, ele estará apto por segurança e confiança a provar convicção em OUSAR.

Finalmente, quando muitos anos de trabalho tornaram-se coroados com o sucesso, quando seus desejos são atendidos, o homem sábio, apesar da vaidade do mundo, chegará mais perto dos humildes e dos pobres, de todos aqueles que trabalham, sofrem, lutam e gemem lá em baixo. Como algum estranho e um seguidor surdo da natureza eterna, o apóstolo da misericórdia eterna, ele irá permanecer fiel ao seu próprio juramento de silêncio. Em silêncio, em bondade, o Adepto deve para sempre ficar CALADO.

# UM DOS ANÚNCIOS DA A::A::

Quaisquer ensinamentos que foram previamente dados à humanidade, sempre foram retidos por condições e restrições. Chegou a hora de falar abertamente, em qualquer grau que isso seja possível na língua dos muitos.

Portanto, os Irmãos da A::A:: anunciam-se sem milagres ou mistérios. É fácil para qualquer charlatão fazer milagres, excitar ou até mesmo enganar não só os tolos, mas a todos aqueles – por mais honráveis que sejam – inexperientes na observação, nem podem os treinados em observação sempre descobrir o enganador.

O que a A::A:: sugere é que, para aqueles que são capazes de maior avanço, o conhecimento da humanidade torna isso possível, e a prova de sua capacidade reside no seu sucesso, e não apenas no fenômeno irrelevante.

Não há nada de misterioso na A::A::, mas não vamos confundir misterioso com desconhecido. Algo pode ser difícil ou impossível de se entender no início, mas apenas no sentido em que Homero é incompreensível a uma pessoa que não fala grego.

Os Irmãos da A::A:: não criam mistérios, não só lhe dão o texto, mas também o comentário, e não apenas o comentário, mas a gramática, o vocabulário e o alfabeto também. É necessário se

familiarizar com o idioma antes que você possa desfrutar da obra prima.

Os Irmãos da A::A:: se opõe aos charlatões, seja o fazedor-de-milagres ou o obscuro, e todos aqueles que procuram reputação ou riqueza através disso podem esperar o desmascaramento sem misericórdia, seja de sua vaidade ou desonestidade.

Os Irmãos da A::A:: sugerirão experimentos simples e os descreverão com as palavras de seus ministros escolhidos, na linguagem mais simples possível. Se você não conseguir atingir bom resultado, culpe a si ou ao seu método, como quiser; se você ter sucesso, agradeça a si mesmo ou a eles, como quiser.

# E MAIS UMA CARTA A UM IRMÃO

Eu não sou um “Gênio” ou atualmente de “alto grau” de desenvolvimento, embora eu tenha contato com isso, mas estou consciente e certo de que por métodos conhecidos “isso” pode ser alcançado, e também que a partir disso surgem as ideias que podem causar o avanço do mundo. Eu acho que é relativamente irrelevante para qual “filosofia” você inclina, embora eu prefira Thelema sobre as demais, e é porque se persistirmos na prática de qualquer método ou meio de consecução, tudo isto – a filosofia e a prática também – torna-se ultrapassado pelo resultado. Esse resultado é a Gnose Espiritual. Aquilo que eu mesmo experimentei como um Sol e Luz em mim mesmo não tem nenhuma moral, nem religião e nem filosofia, nem me pediu nada, nem me estipulou uma condição. É a Luz, Liberdade, Amor e Paz. Todo o restante surge disso e tem sua natureza de acordo com a Vontade. Este não é um fenômeno sobrenatural, eu conheço pessoalmente pessoas que já passaram por isso. Nenhum deles é um tagarela, mas sim “Trabalhadores” – eles fazem as suas Vontades.

Para não tagarelar muito sobre isso, já que a Verdade não pode ser adequadamente comunicada na linguagem da razão, eu dou às outras pessoas apenas algumas pequenas direções (que são chamadas de teoria) que também são percepções e

“resultados”, e com isso os métodos se reúnem, que parecem adequados – os “meditativos” e “cerimoniais”, e que são libertados das correntes das ideias da antiga era. Eu acho que o mais importante (?) é que esses métodos criam equilíbrio mais sólido (e não desequilíbrio), e assim a partir deste equilíbrio pode-se observar mais pacificamente o “interior”, bem como o “exterior”.

Eu te enviei “Cartas aos Probacionistas da A.:A.º” desta vez (que eu suponho que você já tem – mas apenas para lembrá-lo). Preste atenção então ao “método do equilíbrio”; abra mão das lamentações, defeitos, virtudes – sejam eles suas armas, servos, que eles estejam sob sua Vontade e de acordo com sua Vontade, e não que o governem. Deixe de lado a ética, ocupe-se com o Trabalho – trabalho regular. O que a sua razão pode julgar sobre você e não encontrar ao mesmo tempo a coisa oposta igualmente “valorosa” e torná-lo confuso com isso, levando-o ao desespero – a despeito de si mesmo? Não esqueçamos que ainda temos esses corpos “animais” que nós, também, temos que aceitar sem inibição – senão seremos escravos deles. Também os laços com a sua “Estrela” devem ser cultivados – mantendo o equilíbrio e a firmeza do equilíbrio, mas também através da purificação – saber sobre a nossa natureza; quanto mais e melhor a conhecemos, melhor podemos equilibrá-la.

Por isso conhecendo a si mesmo, torna-se claro para você que não há nenhuma parte sua que não é dos Deuses – e,



portanto, você é Deus. Claro, esta é uma experiência específica, ela pode ser chamada de Transe – mas “depois” também voltamos ao corpo “animal”. E é por isso que abrimos os canais “verticais” de consciência que nos mantém (em equilíbrio e) na consciência daquele Espírito Supremo.

O Juramento do Probacionista é um Juramento “Real” (assim como todos os demais!) e, assim, dedique-se a este Trabalho Real. Yoga e Magia são também suas “armas” no método prático (como você já sabe por si mesmo). A partir disso a Esfinge é propriamente construída.

A pergunta é: Onde o seu Anjo te levou? E também: Onde você está? Quem é você? O que está fazendo? O que te preocupa e o que te dá alegria? Qual é a sua Vontade? Qual é a sua Verdadeira Natureza? Você não está talvez muito próximo disso? Irmão, use seu Conhecimento (que você adquiriu até agora), sua Vontade (que já está suficientemente desenvolvida – caso contrário não teria tentado), Amor, Coragem, Fala e Ação – tudo em você e ao seu redor. A “Grande Obra” é TRABALHO, a sequência contínua do uso e manifestação destes “Poderes”, trabalhar com eles com equilíbrio, criando-se primeiro como um jardim e uma flor no jardim. A ordália é fazer com que a semente chegue à Terra e comece a germinar, para depois começar a crescer e se transformar em uma Flor que adornará o mundo com sua Beleza, e criar alegria e prazer desta Beleza.

## OFICIAIS DA R:C: NA A:A:

O “Cancellarius” é o menor nível de “oficial” da Ordem da R:C: (Rosa e Cruz), ocupado pelo membro mais antigo do grau de Adeptus Minor, atribuído à esfera de Tipharet. Ele é o elo entre a Ordem da G:D: (Golden Dawn) e da R:C: e é responsável pela representação da Grande Fraternidade Branca àqueles que estão de fora da Ordem, e ele mantém todas as correspondências, comunicações, bem como arquiva os documentos.

O “Imperator” é o nível médio de “oficial” da R:C:, ocupado pelo membro mais antigo do grau de Adeptus Major (Geburah). Ele é responsável por cumprir a regularidade e disciplina.

O “Præmonstrator” é o maior nível de “oficial” da Ordem da R:C:, ocupado pelo membro mais antigo do grau de Adeptus Exemptus (Chesed). Ele é responsável pela administração e pelas instruções espirituais da Ordem.

...mas Irmão, por que você precisa disso tudo? Cuide do seu próprio Trabalho!

# SENHAS DOS GRAUS

<b>Kether</b>	1	A
<b>Chokmah</b>	3	AB
<b>Binah</b>	6	GG (cobertura do Altar) e HA (Existente)
<b>Chesed</b>	10	BDD (Ser excluído) e DAH (Voar)
<b>Geburah</b>	15	GZH
<b>Tiphareth</b>	21	VDAI (Certeza)
<b>Netzah</b>	28	HChIH (a Besta)
<b>Hod</b>	36	ICHIDH (Unidade)
<b>Yesod</b>	45	LVT (o Véu)
<b>Malkuth</b>	55	KLH (a Noiva) e DVMH (Tranquilidade)

Meu irmão, além disso, veja aquilo que já foi escrito neste Liber, sobre o Rubi Estrela:

- Malkuth (Terra): THERION
- Yesod (Ar): NUIT
- Hod (Água): BABALON
- Netzach (Fogo): HADIT

Posteriormente, ver *Liber 418* (Æthyr 15):

- Tipharet – KATAROS
- Geburah – FORTIS
- Chesed – TAN
- Binah – SAMAJH
- ----
- Chokmah – ABRAHADABRA/THELEMA

Ver também *Liber V*:

- Kether – LASH TAL
- Daath – THELEMA
- Tipharet – VIAOV
- Yesod – AGAPE
- Malkuth – ABMN

E, finalmente, as palavras dos graus são dadas em “Khaled Khan”.

# OS YOGAS

Querido Irmão, eu estou te dando as correspondências dos Graus e Yogas. Este não é um ponto de vista oficial, e não se pressupõe que todos os irmãos se dedicarão a cada um destes em particular, mas que agirão de acordo com a sua Verdadeira Natureza. Ao escolher um dos Yogas ele não está ligado estritamente apenas ao Grau que corresponde a este, nem ele se coloca para cima ou para baixo em relação à sua escolha. As conseqüências e os resultados falam por si só.

GRAUS	YOGAS	CONSECUÇÕES
<b>Probacionista</b>	Kriya	-
<b>Neófito</b>	Karma	-
<b>Zelator</b>	Kundalini. Hatha. Mantra. Nada.	Sat
<b>Practicus</b>	Jnana. Budhi.	Chit. Jnana.
<b>Philosophus</b>	Bhakti	Ananda. Bhakti.
<b>Dominus</b>	Raja	Dhyana
<b>Liminis</b>		
<b>Adeptus Minor</b>	Tantra	Siddhi
<b>Adeptus</b>	Purna	Turja. Brahma-Chaitanya.
<b>Exemptus</b>		
<b>Bebê do</b>	Laja	Nirvana
<b>Abismo</b>		
<b>Magister</b>	Aishvara	Samprajnata-samadi. Savikalpa-
<b>Templi</b>		samadi. Sabija-samadi. Shivadarshana.
<b>Magus</b>	Maha	Prajna-paramita.
<b>Ipsissimus</b>		Asamprajnata-samadhi. Nirvikalpa- samadhi. Nirbija-samadhi.

# SOBRE A VIRTUDE DA APTIDÃO

A A::A:: representa "... aquela comunidade iluminada que está espalhada pelo mundo todo, mas que é regida por uma só Verdade e unida em um só Espírito".

"Qualquer homem pode procurar a entrada ..... mas só quem está preparado, pode chegar lá dentro".

"Aquele que está apto é unido à cadeia, talvez muitas vezes onde ele achou menos provável, num ponto que ele não sabia nada dele mesmo".

"Tornar-se apto deveria ser o único esforço daquele que busca a sabedoria".

K.G. 8°=3° A::A:: escreveu certa vez:

"Eu acho que AC começou a criar isso com os graus exteriores semelhantes aos graus de outras ordens externas. Talvez ele descobriu que isso funciona mais simples. O que você faria com isso se você tentasse atribuir graus a pessoas como Lincoln, Beethoven, Shakespeare e todos os Mestres semelhantes que estão na A::A::? A.C., se você ler seu comentário sobre 'A Voz do Silêncio', atribuiu o 8°=3° a Blavatsky. Não pense que Blavatsky pensou em si mesma dessa forma".

"Bem, o crescimento na A::A::, é apenas crescimento (desenvolvimento). É claro, podemos pegar

uma árvore, um carvalho, por exemplo, e dizer a ele: Você é 7º=4º e todas as coisas do tipo. Ele irá, se for sábio, provavelmente dizer – bem, está ok, se é o que você diz. Mas também isso não faz diferença para ele ou para qualquer outro, enquanto ele continua a crescer”.

O seguinte comentário de A.C. em “A Voz do Silêncio” afirma:

“O maior e mais santo dos Adeptus Exempti pode, em algum momento, se tornar um irmão do caminho da esquerda. Por essa razão, a Grande Fraternidade Branca não aceita qualquer conexão essencial com os ramos mais baixos ligados à Ordem. Ao mesmo tempo, os irmãos da A:A: não recusam ninguém. Eles não têm nenhuma objeção a qualquer um que afirma ser um deles. Se ele o fizer, que esteja certo disto”.

Que todos aqueles que afirmam ser um de nós tenham certeza disso. Que todos aqueles que afirmam possuir “herança legítima” (linhagem) pesquisem profundamente e que eles não falhem em nossa lição introdutória que diz: “Ouve, nós te rogamos, com atenção: pois apenas uma vez a Grande Ordem bate à porta de alguém”. E a pergunta é: você passou?

A:A:, hein? “Nenhum disfarce pode ser usado, nem hipocrisia nem dissimulação poderiam ocultar as qualidades típicas que distinguem os membros dessa sociedade. Toda a ilusão se foi, e as coisas aparecem em sua verdadeira forma. Os homens despreparados ocasionam desordem em uma

comunidade, e desordem não é compatível com o Santuário Assim é impossível profanar o Santuário, desde que admissão não é formal, mas REAL”.

“Os despreparados se lembrarão de que a finalidade das provações e tribulações é uma: ou seja, selecionar Adeptos, mas o método aparece duplo: 1) fortalecer o apto, 2) eliminar o inapto”.



# O QUE É ESSA A:A:?

A:A: – Argentum Astrum – Estrela de Prata – é a Estrela do Verdadeiro Eu, que é chamado de Deus, Senhor, Sagrado Anjo Guardião, Zeitgeist, Augoeides, etc. No *Livro da Lei*, é dito: “Todo homem e toda mulher é uma estrela”.

A A:A: é uma Ordem, mas isso não implica um grupo de egos individuais reunidos para algum propósito, embora possa ser algum dos casos isolados. A A:A: é uma Ordem de Seres. Pode até mesmo ser dito “estado de consciência”. É o estado em que o ego, ou falso eu, é efetivamente destruído e a persona original é desligada, onde o um e os muitos estão unidos e assim se tornam Nada (Ninguém), onde o ente faz lugar para o Verdadeiro Eu que é a A:A:. Na verdade, todos que estão abaixo do “Abismo” não são membros da A:A:, mas apenas aspirantes. Torna-se um “membro” da A:A:, um com ela, apenas quando o abismo é passado com sucesso e quando o grau de Mestre do Templo (Magister Templi  $8^{\circ}=3^{\square}$ ) é atingido. Todos esses graus abaixo do abismo, do Probacionista  $0^{\circ}=0^{\square}$  ao Adeptus Exemptus  $7^{\circ}=4^{\square}$ , são apenas aspirantes dessa Ordem. Mas mesmo assim, essencialmente, muito profundamente todos são dentro de si, como sempre, um “membro” dessa Ordem desde o princípio, e perceber esse fato é tudo que é necessário – o que implica mais do que compreensão intelectual.

Existem muitos “mistérios” sobre a A::A::, e estes só são mistérios para aqueles cujos ouvidos e olhos não estão abertos e que não atingiram Compreensão.

O que é essa A::A::?

AUGOEIDES = Αυγοειδης = 701 – Gênio.

O objetivo dos alquimistas, a pedra filosofal – Chalix = 701.

BURRO – Onarioy = 701, que leva Dionísio em suas costas.

CÉU – Oyranoy = 701.

A CRUZ – TAU – ταυ = 701.

TUDO – παντός = 701.

ORDEM (dia stellomai = 701) DO ALTÍSSIMO.

INSTRUÇÃO (Keleysma = 701) DO ALTÍSSIMO.

O JURAMENTO DADO – orkon omosai = 701.

ALADO (πτανος = 701) SÍMBOLO – Hadit do Livro da Lei.

MORTE (o thanatos = 701) É A COROA DE TUDO

E o que mais?

O ANJO – Αγγελω = 872.

INASCIDO, SEM CABEÇA – Akephalos = 827.

8+2+7 ou 8+7+2 = 17 = ATU XVII – ESTRELA.

ESTRELA FIXA – Aster Aplanes = 485 – 4+8+5 = 17 = XVII...

IEOY = 485, do Ritual do Inascido.

GRITO BACANAL – EVOI – ενοι = 485.

MULHER – gynaika = 485 DO APOCALIPSE, QUE É CHAMADA DE:

ABOMINAÇÃO – bdelygma = 485

ATEU – athemiton = 485

A VERDADEIRA LEI – ennomos = 485

O VERDADEIRO CAMINHO – Atrekes Atrapos = 1383. (1386)

DESPERTO – eknepho = 1383

O TRIÂNGULO SUPREMO – Trignon = 1383

A GUERRA ENTRE TITÃS E OS OLIMPIANOS – Titanomaquia = 1383.

PRESENÇA (katenopion = 1383) DO PRÓPRIO DEUS.

O ORÁCULO – mantipoleo = 1386.

ASSUMIR O NOVO NOME – metonomazo = 1386

SHIVA O TOCADOR – orchestre = 1386

ESTRANHA MULHER QUE ESPALHA A MADEIRA DA VIDA –  
Kataklothes = 1386.

GUARDIÕES DA LEI – Nomophylakes = 1386.

NINFAS DAS MONTANHAS SAGRADAS – Nymphai oreades = 1386.

PELE DE CARNEIRO – melotes = 1386.

A ESTRELA DE CÃO – SIRIUS – SOTIS – Seiriokaytos = 1386.

Tudo isso e muito mais é A::A::

A A::A:: é tudo.

# O GRANDE JURAMENTO DO ABISMO

- I. Eu, \_\_\_\_\_ , um membro do Corpo de Deus, por meio deste comprometo-me em favor do Universo Inteiro, mesmo como estamos agora fisicamente sujeitos pela cruz de sofrimento:
- II. Que eu levarei uma vida pura, como um servo devoto da Ordem.
- III. Que eu entenderei todas as coisas:
- IV. Que eu amarei todas as coisas.
- V. Que eu realizarei todas as coisas e aguentarei todas as coisas.
- VI. Que eu continuarei no Conhecimento e Conversação de meu Sagrado Anjo Guardião:
- VII. Que eu trabalharei sem apego.
- VIII. Que eu trabalharei em verdade.
- IX. Que eu só confiarei em mim mesmo:.
- X. Que eu interpretarei todos os fenômenos como um trato particular de Deus com minha alma.

E que se eu falhar nisto, possa minha pirâmide ser profanada, e o Olho fechado para mim!

.....

O que tudo isso significa?

Pode ser:

- I. Conforme o voto do Bodhisattva, algo para Tipharet, no simbolismo cristão – mas eis! é KETHER – Unidade com Deus.
- II. Que os escravos e os profetas devem servir, o Bushva autoservinte, para os maiores benefícios da Ordem – mas eis! CHOKMAH – servidão ativa para a iluminação humana.
- III. Obviamente ligado ao grau de Magister – BINAH – Entendimento.
- IV. Versão cristã de Tipharet, ou para um Adepto em geral – mas eis! CHESED – O amor do pai, o governante requintado.
- V. Descrição do que qualquer pessoa que não está morta faz todos os dias – mas eis! GEBURAH – Ação.
- VI. Definitivamente TIPHARETH (no que diz respeito ao fato de que o Anjo “desaparece” quando alguém se aproxima da transcendência) – O Sagrado Anjo Guardião.
- VII. Novamente, como o voto do Bodhisattva, adequado para alguém que aspira a Magister, mas eis! NETZACH – sem atrações e repulsões.

- VIII. Ser honesto, acreditar no que é dito – mas eis! HOD – a Verdade que é a Sabedoria.
- IX. Isto é o que muitas vezes atinge as pessoas duras e fortes, admirando um objetivo valoroso, mas em conflito em si, mas eis! YESOD – a Fundação de todo o trabalho está na autoconfiança.
- X. Muito apropriado para os Adeptus Exempti, porque eles desenvolvem grandes esquemas e veem a importância em cada pequena coisa – mas eis! MALKUTH – Manifestação do mundo!

Este é um Juramento Mágico, ele não pode falhar, por assim dizer, se alguém não fizer essas coisas, se ele fez o juramento ou não, então a Pirâmide na bem-conhecida cidade será profanada, e a influência do Altíssimo não brilhará de Cima.

O Sino – Som – captado pelo ouvido – o ESPÍRITO.

É óbvio que a explicação para esse Juramento (apresentada de forma abreviada) é dupla e enfatizou as palavras, os nomes das Sephiroth, representa a referência precisa do significado de cada parte do Juramento. É também evidente que há uma ligação de cada parte a um juramento específico de cada grau. Cada parte do Juramento “desperta” pela passagem através de certo Grau da A∴A∴, para finalmente realizar e manter um estado de vigília Consciente que este juramento como um todo constitui – atingindo o Entendimento da A∴A∴.

# ALGUMAS PERGUNTAS E RESPOSTAS – 4

**P: Qual é a diferença essencial entre os rituais do novo e do antigo Æon?**

R: A diferença essencial entre os rituais do velho e do novo Æon se reflete em muitos níveis. Primeiro temos de compreender a própria diferença entre os Æons passados e o novo. Só isso abrirá a visão para o sentido em que estes rituais trabalham e daquele que é seu “propósito”. Em segundo lugar, as Fórmulas e Palavras dos próprios Æons são alteradas. Para ser claro, as velhas fórmulas não se tornar não-funcionais ou malignas, mas são superadas por aquela que mais claramente representa o Æon e a natureza do ser humano e do universo. Assim, um ritual pode ser formado pela fórmula YHVH, mas não é melhor e mais eficiente trabalhar pela fórmula AMEN – que é o tetragrama deste Æon? A questão inteira não está na abordagem dos rituais, ao invés da fórmula em si? – elas servem à Verdadeira Vontade, ou são direcionadas para algum outro desejo e aspiração?

Escolhei bem.

93! LASH TAL! THELEMA! AGAPE! VIAOV! ABMN!  
ABRAHADABRA!



**P: O que a expressão “divindades puramente thelêmicas” realmente significa? Elas realmente são novas divindades ou um novo tipo das mesmas divindades ou alguma outra coisa?**

R: Quem proferiu a frase “divindades puramente thelêmicas” provavelmente tinha em mente os nomes de certas divindades, muitas vezes utilizadas pelos Thelemitas em suas práticas e teorias. As “divindades” em si não possuem dependência ou determinação de tempo-espço – desde que sua essência, em princípio, pertence à Tríade Suprema da Árvore da Vida. Thelema é a palavra da Lei do Æon de Hórus. Algum tempo atrás um irmão me entregou uma lista com as 72 diferentes divindades mencionadas nos Livros Sagrados de Thelema. Isso não é pouco de modo algum. Façamos a seguinte digressão: no “velho” a Deusa Isis do Egito era adorada do modo que era necessário para honrar e adorar a todas as outras Divindades – não só ela – mas toda a natureza e o Universo que é ela mesma. Não há novas divindades, sua natureza é onipresente, tanto em todo o nosso redor quanto dentro de nós. “Não há nenhuma parte de mim que não seja dos Deuses” – “Divina”! Assim Magia é a nossa Ciência e Arte, tanto quanto nossa Habilidade de atingir Thelema – Vontade Livre – a consciência – de nós mesmos.

Não há nada parecido com um “novo tipo” de divindades, só que certos princípios perfeitos e sublimes podem ganhar

diferentes nomes – que eram dependentes principalmente da região e da escola mágica ali ativa, assim focando o desenvolvimento de certo grupo, etnia, comunidade ou civilização.

Pelos nomes Nuit, Babalon, Isis, Afrodite, Vênus, etc., é sempre Uma e a mesma Deusa chamada, que é o princípio “absoluto” do sexo feminino, que se manifesta em seus diversos aspectos.

A única coisa importante é que há uma diferença da compreensão thelêmica e não-thelêmica de “divindade”. Com o desenvolvimento da consciência, as escolas de Magia agora são mais capazes de tornar as correspondências apropriadas claras e criar rituais que despertem nos aspirantes a consciência do Verdadeiro Eu e da Verdadeira Natureza, e que não perderão tempo à bajulação e à hipocrisia da escravidão aos assim chamados salvadores e os seus representantes na forma de igrejas sobre a terra e os seus “líderes” que perdem seu próprio contato e consciência do Divino em si.

Não existe Divindade, senão aquela dentro de Você!

**P: a) Por que o *Liber Resh* realmente é importante? b) O Sol não tem a mesma importância que qualquer outro planeta? c) Você pode me dar um exemplo de uma consecução correta em *Liber Resh*, através de exemplos concretos – nas notas de seus “Probacionistas” (e estudantes) ou suas?**

R: *Liber Resh* é um dos métodos mais simples e práticos de despertar a consciência da Verdadeira Natureza e Vontade. Deixe-me ser claro – cada ritual tem de ser aquilo, na sua própria maneira, a diferença está no simbolismo, ou seja, no “folclore” e nos procedimentos, mas o objetivo é um só.

a) Resh é o Sol, o que deixa claro que por esse ritual certa prática de Bhakti Yoga está sendo realizada, o que leva o aspirante à consciência do “Sol” e certos diferentes aspectos do mesmo. *Liber Resh* (assim como os “nossos” outros rituais) contém em si as chaves de um método verdadeiramente equilibrado de obtenção da consciência do “Sol”.

b) O Sol não é um planeta, o Sol é uma ESTRELA, é o centro do “sistema solar”. O Sol é o que-tudo-cria e o Deus do Macrocosmo, assim como o Phallus é o seu “representante” no Microcosmo. Todos os planetas são “igualmente valorosos”, pois é um sistema completo, mas eles são “apenas” “chispas” congeladas, criada pela Vontade daquele Sol.

Cada planeta tem sua própria natureza e características, mas eles são criados a partir do Sol e no Sol está sua essência.

c) A “consecução correta” é simplesmente – consciência, pura Gnose, Experiência direta da Verdade do Sol.

**P: Eu tenho um problema com a experiência do Sol (Resh) à meia-noite. Isso pode ser corrigido ou devo fazer alguma coisa adicional?**

R: Você não define precisamente o que exatamente são estes “problemas” em experimentar o Sol (Resh) à meia-noite. Suponho que seja alguma incerteza e confusão que impede você de libertar sua consciência para a experiência da natureza do sol. Não é nenhuma maravilha, Ruach – a Mente (inferior e superior) é por si só volátil, flerteadora, e se não for colocada a serviço da Vontade, como uma arma e uma ferramenta (máquina) de realizar a Vontade, então ela pode impedir o seu funcionamento harmonioso. (Na verdade, o funcionamento inarmônico não existe, é o seu Anjo familiarizando-o consigo mesmo, para que você possa confrontar-se e usar sua natureza, poderes e habilidades para a realização daquela Vontade que o próprio “Anjo” representa).

Há dois “remédios” habituais que são muitas vezes prescritos:

- Invoque com frequência!
- Inflame-se em oração!

A única coisa que pode levá-lo à consecução é o seu TRABALHO.

**P: Qual é o efeito exato de dar o sinal do grau antes de tal importante ritual?**

R: Os sinais dos graus são “Mudras” Divinos através dos quais pode ser alcançada uma sintonia harmoniosa e o despertar da consciência da Deidade correspondente, elemento, etc.

Portanto, estes sinais são dados durante determinada invocação. Por exemplo, de manhã Rá é cumprimentado quando ele está subindo no horizonte, em direção ao Leste, que é atribuído ao elemento Ar, e, portanto, o sinal apropriado é o do Deus Shu – que (como o Atlas grego) segura o Céu.

Essa sintonia está acontecendo em muitos níveis.

Com o corpo – fisicamente; através da visualização – astralmente; pelas palavras – mentalmente; pela Vontade – espiritualmente. Ao fazer um círculo completo durante o dia, um equilíbrio no que diz respeito ao eixo é estabelecido, durante o qual uma abertura espontânea (ou desejada) do “véu” pode ocorrer e um influxo de LVX no centro, ou seja, no próprio Magista.

**P: O Sagrado Anjo Guardião pode ser experimentado e se manifestar neste ritual? Esse ritual poderia ser adaptado para todo grau, com as requisições adicionais para cada grau, ou ele é universal?**

R: Pode-se encontrar o Sagrado Anjo Guardião, a qualquer momento e em qualquer lugar, quando se está em sintonia com sua Verdadeira Natureza e se torna consciente de sua Beleza (e o significado daquela Vontade).

Para a obtenção do Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião nenhum ritual em específico é atribuído – porque todo mundo tem seu próprio método para essa consecução.

Todos podem adaptar *Liber Resh* de acordo com sua vontade, de acordo com sua natureza e com correspondências adequadas, em sintonia com isso e por inspiração pessoal. Nada deve ser reprimido.

**P: Qual é realmente o significado dessa adoração quádrupla do Sol? Você também conhece a mais elevada forma desta adoração (mencionada em “Magick Without Tears”)?**

R: “Eu fiz uma porta secreta Na Casa de Ra e Tum, De Khephra e de Ahathoor”... esse obviamente é um dos itens mais importantes para os quais os versos de *Liber Legis* apontam. O próprio *Liber Resh* foi criado para cumprir esse versículo. O verdadeiro significado da adoração quádrupla do Sol é, portanto – a abertura desta “porta secreta” que permite que o magista coloque seu pé no chão do palácio do Sol. E este Sol é Heru-Ra-Ha, que une Ra-Hoor-Khuit e Hoor-Paar-Kraat. Mas, de volta ao assunto: em primeiro lugar, deve-se estudar o que Rá, Tum,

Khephra e Ahathoor “significam” e quais são suas qualidades. Você deve (se assim for a sua Vontade!) pensar, contemplar e meditar sobre isso – essa é uma prática regular – saudar regularmente o Sol em suas quatro posições.

Em segundo lugar – você deve persistir (se a sua Vontade for adquirir esse entendimento), até mesmo quando o significado “visível” está perdido e quando insignificância e “trevas” cobrirem seu Trabalho. Em terceiro lugar – se não se tem como objetivo o Sol, como centro da Árvore da Vida e a morada do Sagrado Anjo Guardião, então todo o trabalho pode desviar-se em autoindulgência, que tem limitação a sua finalidade, e não a “Beleza da Luz do Sol”.

Pode-se dizer que a maior forma dessa adoração pode representar as operações sexo-mágicas (diferentes formas delas) – porque o símbolo do Sol é a união do Ponto e do Círculo – que são símbolos do Phallus e da Kteis – que são a Rosa e a Cruz. Nisto somos, por exemplo, instruídos no caminho mais óbvio pelo nome do Deus Khephra: **K**-Kteis + **Ph**-Phallus + **RA**, eles estão unidos na Luz do Sol – em LVX.

Eu também poderia dizer que a “porta secreta” é – o Portão do Deus-Sol – o portão é **BAB**, Deus é **AL**, e o Sol é **ON** – é BABALON! Portanto a “porta secreta” é Kteis, enquanto o Sol é – o Phallus.

Eu já elaborei sobre essa questão no texto “Cerimônias de amor sob vontade”, que explica claramente a Magia Sexual dos Thelemitas, por isso vou parar de falar agora.



# ANUTTARA AMNAYA

Sobre o Nome A∴A∴

A Ordem da Estrela de Prata apresenta vários nomes diferentes, que de seu próprio modo explicam a natureza da Ordem. Um desses nomes é “Anuttara Amnaya”, significando “Suprema Consecução”. Podemos interpretar isso da seguinte maneira: “Anuttara” é a união de ambos os sexos de mesmo valor, ou seja, macho e fêmea através do Tantra. Eles são equilibrados como o Yin e Yang. “Amnaya” significa “Veda”, “recebido”, “intuitivo”, “canalizado” e Conhecimento não-profanado, isto é, ensinamento da Verdade e da Sabedoria, como o enoquiano IADNAMAD. O Æon de Hórus finalmente traz no mundo e nas relações humanas esse equilíbrio dos sexos, insistindo que ambos, homem e mulher, igualmente e juntos podem obter Conhecimento de sua Verdadeira Natureza, e ainda mais – que sem esse equilíbrio dos sexos, tanto no mundo quanto dentro de nós mesmos, a manifestação dos poderes do Espírito não pode acontecer. Todo homem e toda mulher é uma estrela, diz o Liber AL. “Anuttara Amnaya”, portanto, aponta para a fórmula  $2=0$ , e de outra forma a palavra “LA”. Pode-se dizer que este é um dos nomes místicos da A∴A∴, devido à sua multiplicidade de camadas de significado. No Anuttara-Yoga os Amantes do Tantra são unidos, “Dois”, os “dois” como Lingam e Yoni, enquanto a Unidade é o Nada do Eremita. Por conseguinte este nome tem o significado da conexão do Interior com a Ordem

Suprema, cuja “Estrela de Prata” do Caminho de Gimel também aponta. O Mistério da Rosa e da Cruz é aplicado completamente. É necessário conceber isso em todos os níveis, para todos os três “Graus” da Grande Ordem dos Thelemitas, realizar o processo completo de Iniciação – a plena consciência de si e do Universo – e da Divindade em tudo isso.

Além disso, S:S: não é apenas “Silver Star”, mas Sol-Sotis também, isto é, Sol-Sirius, assim como é “Star & Snake” e “Spiritus Sanctus”. A:A: também é “Aster Argos” e “Alta Astra” e “Argentum Astrum” que apontam todos para a ligação do Sol e do sistema solar à “Estrela” Espiritual. Essa ligação está sendo despertada, purificada, consagrada, fortalecida e preenchida com a A:A: – “Alchemia Arcanorum”.

“Anuttara” comprime e completa tudo sobre a R:C:, enquanto “Amnaya” é o estado da A:A:. Esses são os Amantes e Eremitas – a Grande Fraternidade Branca, que se manifesta como Homens da Terra, dando o Sistema Iniciático ao mundo.

A:A: também é “Anjo e Abismo”, que representa as duas tarefas essenciais e as duas Iniciações “principais”. A primeira desperta a consciência do Sol, a Verdadeira Natureza única do Ente – a Estrela em nós, e a outra excede o Sol e atinge o “Khab”, a Estrela Espiritual. A realização do Anjo, isto é, o “Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião” é o ápice da consecução da Ordem Externa G:D: e o início do

Trabalho iluminado na R:C:, enquanto o “Abismo” é também a “Aniquilação” do Ego e sua distinção do Espírito Divino. No exterior há “muitos” cuja natureza é a dualidade. Existe Homem e Deus. No interior, O Adepto está em relação íntima, de “amor”, com o Anjo, eles são “dois”, e “atravessando o Abismo” esta dualidade é destruída através da União, através da qual “1” se torna “0”. O cumprimento dessas duas funções é a realização da Iniciação “completa”, é a “Suprema Consecução”.

ALALALALALA = 156 – BABALON

Os seis “A” estão unidos com os cinco “L”, o que é a conjunção do Macrocosmo (0-Nada) com o Microcosmo (2-pólos) no qual vemos 2=0 e LA e AL, Nada e Tudo. Nisto, os polos estão unidos em Amor e percebem a aniquilação da dualidade – pela qual a Compreensão é aberta. Nesta sequência cada AL (Deus) é “seguido” por LA (Não) como o fluxo da Manifestação e Aniquilação, e assim ondula o Grande Mar de Binah. O que é ainda outra interpretação do nome “Anuttara Amnaya”.

“A Sacerdotisa da Estrela de Prata” conecta Kether a Tipharet na Árvore da Vida. Seu brilho é lunar, prata – porque é um “reflexo” da Luz Secreta da Coroa Estrelada para a Beleza Solar. Ela é o “camelo” que percorre as terras do “Deserto”. A eterna e indestrutível conexão do Divino e do Humano que “garante” a inaderência da Sabedoria Divina e da Manifestação de LVX no material.

“Argos” é aquele que tudo vê, tudo sabe, sempre desperto, tal como é o Olho de Hórus e o Olho de Shiva. Argos é o “barco” em que navegaram os Argonautas. O barco é o sistema iniciático da A:A:, é o “corpo” e a “Ordem” de Iniciados que alcançaram o Sucesso e o manifestam sobre a Terra.

Duas letras A somam 2, o que nos diz sobre a manifestação em Muitos, por trás do qual o Nada se “oculta”. Também podemos ver AA como 11, que é o número da Magick e da palavra ABRAHADABRA. Duas palavras no nome são a dualidade da expressão do Supremo “oculto”.

Nós lhe demos apenas algumas das interpretações do Nome A:A:, o que não é tudo o que podia ser dito sobre isso sob LVX. Se entregue livremente aos Mistérios deste Nome. Mas seja lá como a chamarmos, saibamos que este nome é apenas outro símbolo no qual há análise, bem como a síntese, do Caminho e da Grande Obra. Sobre isso em NOX nós não poderíamos dizer Nada, porque isso não pode ser conhecido – isso é “Anuttara Amnaya” – Suprema Consecução.

# TESTE DO PROBACIONISTA DA A::A::

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

1. Analise o seu Mote Mágico. Constate como se manifesta através de Você.
2. Explique como Liber LXV te afetou e qual é a sua opinião sobre ele.
3. Liste os livros que você leu no seu período de Probacionismo. Faça nota de sua influência.
4. Relate sobre as práticas que você realizou durante sua Probação.
5. Atente ao seu Diário Mágico, e relate sobre a sua permanência e regularidade, e também de que natureza são os seus comentários e registros nele.
6. Qual foi o seu estado de saúde durante a Probação?
7. Reporte sobre tudo o que você acha que pode ter relação com a sua associação e probação na A::A::
8. Faça um relatório sobre sua opinião da A::A::
9. Explique a sua opinião sobre a Grande Obra, o que ela significa para você, e como você obteve o conhecimento de sua própria natureza. Atente para o Juramento de Probacionista em relação à sua Grande Obra.

10. Explique seu trabalho/emprego diário (que te faz sobreviver no mundo profano).
11. Explique a si mesmo (a sua vida e espiritualidade) em relação aos quatro elementos.
12. Você teve alguma percepção – ou sonho – (espiritual) específico durante a Provação? Analise isso.
13. O Budismo pode ser “dividido” em várias seções: Hinayana, Mahayana, 12 seitas do Japão, e Budismo chinês. Quais partes do cristianismo podem ser comparadas a estas quatro?
14. Qual é o significado dos números: 148, 210, 451, 831?
15. Explique a equação  $3=4$  – em relação às Sephiroth e aos Planetas. Explique o número 65 – a polaridade de seu significado.
16. Explique a diferença entre o Vedantismo, o Sufismo e o Molinismo.

Não há um prazo para o cumprimento dessa tarefa.

Amor é a lei, amor sob vontade.

# TESTE DO NEÓFITO DA A.: A.:

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

1. Explore astralmente todos os Tattwas – passe pela porta com o símbolo do Tattwa e explique-o em detalhes de acordo com suas visões.
2. Assim como os Tattwas, explore um dos Planetas e um dos signos do Zodíaco – passe astralmente pela porta com um símbolo apropriado e explique-o de acordo com suas visões.
3. Revele através de suas visões a natureza dos princípios alquímicos do Enxofre, Mercúrio e Sal, e como eles diferem dos três Gunas e os elementos do Fogo, Água e Ar. Aviso – isso pode ser alterado se você decidir explorar astralmente e sistematicamente todos os planetas, ou todos os signos do Zodíaco.
4. Faça uma análise de um signo zodiacal nos quatro mundos cabalísticos, ou faça uma análise de uma carta do tarô ou hexagrama do *I Ching*, ou a algum outro símbolo de seu próprio interesse.
5. Envie um desenho de um Pantáculo – o mapa simbólico do universo conforme você o entende. Envie um desenho de Lámen – se você o criou, como uma imagem da realização de uma Grande Obra.

6. Escreva um artigo sobre o seu próprio entendimento e experiência da A·A· Escreva um artigo sobre o seu grau, ou algo relacionado ao seu grau.
7. Crie um ritual original ou meditação ou analise uma prática já existente.

Não há um prazo para o cumprimento dessa tarefa.

Amor é a lei, amor sob vontade.



# EXAME DO ZELATOR DA A.:A.:

## I.

1. Analise o seu Mote Mágico e perceba como ele se expressou através de Você.
2. Descreva um dos Livros Sagrados de Thelema que mais te influenciaram no período passado.
3. Descreva a sua adaga mágica (faca).
4. Descreva sua experiência com o trabalho em *Liber HHH*.
5. Relate sobre a sua experiência de trabalhar asana e pranayama.

## II.

6. Explore astralmente os caminhos de Tau, Resh e Shin (e Qoph se quiser).
7. Descreva a experiência e os resultados da invocação da esfera da Lua-Yesod.
8. Descrever os resultados da invocação de Mercúrio.
9. Escreva ensaios sobre:
  - O Grau de Zelator
  - A Esfinge
  - A Rosa-Cruz
  - A A.:A.:

### III.

10. O que é asana?
11. O que é pranayama?
12. Raja yoga é...
13. Hatha yoga é...
14. Descreva um dos Mantras que você usou na prática.
15. O que é “ojas”?
16. Liste seis atos de purificação do corpo por Hatha Yoga.
17. Liste e descreva os quatro sinais de que os Nadi estão purificados.
18. O que é Atman?
19. Quais são os chakras?
20. O que é Kundalini?
21. Descreva e explique dois Mudras.
22. O que é Karma?
23. O que é Sankara?
24. Liste os 16 tattwas e suas correspondências com os elementos e a Árvore da Vida.
25. O que é Chitakasa?

### IV.

1. Como o Magista deve se fortificar antes de tentar o trabalho da Missa do Espírito Santo?
2. Como o Magista deve dedicar sua Cerimônia?

3. Quais são algumas das sanções por perder a verdadeira dedicação?
4. Quais as precauções que o Magista deve tomar enquanto trabalha a Missa do Espírito Santo?
5. Qual é o significado do alambique?
6. Porque a Águia se torna vermelha? Por que era branca para começar?
7. O que se entende por Leão Vermelho?
8. Explique os Atu VI e XIV, em referência à cerimônia da Missa do Espírito Santo.
9. Quais são os significados da Serpente pertinente à Missa do Espírito Santo?
10. O que os hindus entendem por Bindu?
11. Como se faz o Elixir da Vida?
12. Cite alguns significados espirituais para a palavra “phallus”. Essa palavra sempre se refere ao órgão físico?
13. Uma magista do sexo feminino pode realizar a Missa do Espírito Santo sem um parceiro iniciado? Caso negativo, porquê / caso positivo, como?
14. Qual é a fórmula feminina da magia?
15. Quais são os usos do Elixir da Vida?
16. O que se entende por estas palavras de *Liber AL* III:23: “e depois, amacie e alise com rico sangue fresco”?
17. Como se deve cuidar da Taça?

18. Para este trabalho, é preciso estar em condições físicas superiores. Como isso é feito?
19. Qual mineral é especialmente útil para o homem?
20. Quais frases em *Liber AL* acautelam quanto à forma como estes poderes podem ser usados?
21. Como se mantém o resultado da operação em bom funcionamento?
22. Explique o significado ou importância de Baphomet. Explique o símbolo de Baphomet conforme visto no *Blue Equinox*.
23. O que é o “calor suave” que os alquimistas mencionam?
24. O que é a Matéria Prima do trabalho?
25. Explique os paralelos entre a vida física e a vida espiritual nos trabalhos desta cerimônia.

# EXAME DO PRACTICUS DA A.:A.:

## I.

1. Relate sobre o seu trabalho com pelo menos estes:
  - *Liber DXXXVI*  
*Βατραχοφρενοβοσκοσμομαχια*
  - *Liber XVI Turris vel Domus Dei*
  - *Liber III Jugorum* (capítulo I – controle da fala)
  - *Liber HHH* (capítulo SSS)

## II.

1. Pelo método de divinação (de sua própria escolha):
  - Preveja um evento
  - Preveja uma condição climática
  - Prever um processo de um trabalho (profano)
  - Preveja o caráter de uma pessoa
  - Explique sua própria natureza, condição atual, lugar no Caminho e como você deve continuar
  - (as explicações devem ser dadas de acordo com a divinação).

2. Elabore sobre o tema do controle das oscilações do seu próprio ser – pelo método de divinação.
3. À luz de sua compreensão explique o “respeito, dever e simpatia” à A::A::

### III.

1. Escreva uma análise cabalística de:
  - Um nome divino das sephiroth
  - Um dos nomes dos arcanjos
  - Uma dos coros de anjos
  - Um dos nomes das sephiroth
2. Escreva um estudo do número 58 e seus múltiplos até 1000 (58+58+58... até 17x58.) e aponte as relações desses números.
3. Faça uma análise cabalística de uma das fórmulas mágicas mencionadas no livro “O Coração do Mestre”.
4. Explique o significado místico dos seguintes termos cabalísticos:
  - madeira (ilan)
  - leão (aryeh)
  - água (mem)
  - medo (yirah)

# EXAME DO PHILOSOPHUS DA A::A::

1. Nomeie e analise as correspondências na Árvore da Vida para:
  - Dez santos/adeptos judaicos
  - Dez pragas do Egito
  - Dez Mandamentos do Antigo Testamento
2. Faça uma análise cabalística dos números: 19, 175, 451 & 786.
3. Elabore sobre:
  - Filosofia como um contrapeso para o amor
  - Atrações e repulsões – controle
  - Formas de conhecimento e conversação com a A::A::
  - Serviço à Ordem
  - Reverência à Ordem
  - Treinamento moral
4. À luz de sua compreensão da A::A:: e do seu grau na Ordem, elabore sobre “juramento de pobreza” (Scire), “juramento de obediência” (Velle), “voto de silêncio” (Tacere) e “juramento de prudência” (Audere) confiando-lhes aos elementos e natureza de seus seres (silfos, ondinas, gnomos, salamandras).

5. Faça um estudo detalhado de um Deus de sua própria escolha.
6. Descreva a experiência de trabalhar *Liber III*, cap.II.
7. Descreva seu Bastão Mágico (baqueta).
8. Escreva um ritual, com o uso de talismãs, guarnições do templo, etc., para ganhar a afeição de uma pessoa do sexo oposto.
9. Descreva a experiência de trabalhar com a meditação chamada “Mahasatipatana”.
10. Descrever as experiências e resultados de trabalhar os métodos de *Liber Astarte*.



# EXAME DO DOMINUS LIMINIS

## DA A::A::

### PARTE I.

1. OS QUATRO ELEMENTOS E SUAS CONDIÇÕES DUPLAS: ELEMENTO / SÍMBOLO / ESTADO
2. DOZE SIGNOS DO ZODÍACO: NÚMERO / SIGNO (NOME EM LATIN) / NOME / SÍMBOLO
3. OS ELEMENTOS E OS SINAIS DO ZODÍACO: ELEMENTO / SIGNOS / SÍMBOLOS
4. SETE PLANETAS: NOME / SÍMBOLO
5. NODOS DA LUA: NOME / SIGNIFICADO / SÍMBOLO / CORRESPONDÊNCIA PLANETÁRIA
6. DEZ SEPHIROTH: NOME / NÚMERO / HEBRAICO / SIGNIFICADO
7. ALFABETO HEBRAICO: NÚMERO / LETRA / NOME / VALOR / FINAL / SIGNIFICADO
8. QUATRO ARCANJOS DO R.M.P.: NOME / LADO / COR / ELEMENTO
9. QUATRO GRANDES NOMES DO R.M.P: NOME / LADO / HEBRAICO / ELEMENTO
10. TRÊS PILARES DA ÁRVORE DA VIDA: PILAR / COR / SEPHIROTH / SIGNIFICADO / LADO
11. PRINCÍPIOS ALQUÍMICOS DA NATUREZA: NOME / SÍMBOLO / ELEMENTO / GUNNAH

12. SETE METAIS: METAL / PLANETA / SÍMBOLO
13. PRINCIPAIS TERMOS ALQUIMIA: TERMO / PLANETA / SIGNIFICADO
  - sol philosophorum
  - luna philosophorum
  - leão verde
  - dragão negro
  - rei
  - rainha
14. QUATRO ORDENS ELEMENTAIS: ELEMENTO / NOME / REI
15. QUATRO QUERUBINS: ELEMENTO / IMAGEM / SIGNO / SÍMBOLO
16. TETRAGRAMMATON
17. TRÊS PARTES DA ALMA SEGUNDO OS CABALISTAS
18. TRÊS LETRAS MÃES
19. SETE LETRAS DUPLAS
20. DOZE LETRAS SIMPLES
21. QUATRO MUNDOS CABALÍSTICOS
22. QUATRO ARMAS ELEMENTAIS: ELEMENTO / ARMA / MUNDO CABALÍSTICO ...
23. SOL CENTRAL COM OS DOZE SIGNOS RELACIONADOS ÀS QUATRO PARTES DA SUÁSTICA
24. TRÊS LETRAS MÃE E O CADUCEU

25. FIGURAS GEOMÂNTICAS: FIGURA / NOME / SÍMBOLO / CORRESPONDÊNCIA
26. FIGURAS LINEARES DOS PLANETAS: PLANETA / FIGURA / EXPLICAÇÃO
27. OITO TRIGRAMAS DO I CHING
28. 64 HEXAGRAMAS
29. CRUZ GREGA
30. 22 CAMINHOS DA ÁRVORE DA VIDA: CAMINHO / NÚMERO / CARTA DO TARÔ / LETRA / SÍMBOLO
31. DEZESSEIS CARTAS DA CÔRTE DO TARÔ
32. AZOTH
33. TRÊS VEUS SOBRE A ÁRVORE DA VIDA
34. QUATRO LETRAS DO TETRAGRAMMATON
35. CRUZ DO CALVÁRIO COM DEZ QUADRAOS
36. QUATRO ELEMENTOS: NOME HEBRAICO / GRANDE NOME / PONTO CARDEAL / ARCANJO / ANJO / REGENTE / REI / ELEMENTAIS
37. ATRIBUTOS ALQUÍMICOS NA ÁRVORE DA VIDA
38. QLIPHOTH DA ÁRVORE DA VIDA: NÚMERO / SEPHIRAH / QLIPHAH / SIGNIFICADO
39. SETE PALÁCIOS E SEPHIROTH
40. SIGNIFICADO DAS CRIATURAS ALQUÍMICAS: CORVO / LEÃO / ÁGUA

41. ENXOFRE, SAL E MERCÚRIO – OS SÍMBOLOS PROJETADOS NA ÁRVORE DA VIDA
42. LETRAS DO ALFABETO ENOQUIANO
43. OS DEDOS E OS CINCO ELEMENTOS
44. ATRIBUTOS DAS SETE ABERTURAS DA CABEÇA.
45. SETE CHAKRAS, COM CORRESPONDÊNCIAS.

Aviso: a Parte I deve ser feita em tabelas, gráficos, com as ilustrações e símbolos apropriados...

Após a Parte I estar completa com 100% de precisão o aspirante deve continuar com a Parte II e III.

## PARTE II

1. Classifique a bibliografia recomendada pela A::A:: em diversos grupos específicos, de acordo com a teoria e os métodos descritos nos mesmos.
2. Descreva o processo de avanço iniciático baseado em alguns dos seguintes:
  - *Tanhausser*
  - *Adonis*
  - *Sir Palamedes the Saracen Knight*
  - *Atlantis*
  - *Clouds Without Water*
  - A lenda de Osíris

3. Explique o modo específico de escrever os graus da A::A::,  $1^\circ=10^\square$ ,  $2^\circ=9^\square$ ,  $3^\circ=8^\square$ , etc.
4. Explique as ideias budistas das partes do corpo e da alma.
5. Descreva um panteão de divindades conhecidas (egípcio, grego, romano, céltico, tibetano...)
6. Explique sua própria compreensão das Iniciações através dos Juramentos da A::A:: na Ordem Externa.
7. Descreva e explique o significado e simbolismo dos Sinais dos Graus da A::A::.
8. Crie uma fórmula mágica original e explique-a cabalisticamente.
9. Explique a relação e o simbolismo do Pilar do Meio, a Serpente, o Messias e Moisés.
10. Descreva um método de divinação e sua influência sobre a intuição e métodos de desenvolvimento da mesma.
11. Classifique o conhecimento e poderes dos Graus da Ordem Externa da A::A::.
12. Analise o “Primeiro Movimento” de *Liber V vel Reguli*.
13. Explique os ingredientes do Óleo de Abramelin.

### PARTE III

1. Explore astralmente um dos seguintes:

- todos os caminhos da Árvore da Vida até Tipharet;
  - todos os tattwas elementais e sub-tattwas;
  - todos os signos do zodíaco;
  - todos os signos planetários.
2. Conduza as “experiências” de ascensão nos Planos.
  3. Explique a experiência de trabalhar com *Liber III*, cap. III (submeta um diário para inspeção).
  4. Explore astralmente diversas ou todas as letras de alfabetos mágicos conhecidos (hebraico, enoquiano, runas...) ou grupos de símbolos (*I Ching*, símbolos geomânticos...).
  5. Descreva as suas experiências em Yoga (submeter um diário para isso).

# SAUDAÇÕES DO GRÃO NEÓFITO

AIWASS – TO MEGA THERION – A.M.A.G. – URANUS – ALION

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

A A:~A:~ está presentemente admitindo Estudantes e Probacionistas. Todos os interessados devem entrar em contato com o Grão Neófito que foi designado para contatos com o Externo. Quem estiver interessado em se juntar a A:~A:~ deve apresentar uma carta de solicitação suprida de uma pequena biografia (com foto em anexo). A A:~A:~ não recusa ninguém. É permitido que todos se interessem e sejam testados para a nossa Grande Ordem.

Ao receber uma nota formal do interesse, o Grão Neófito da A:~A:~ encaminhará ao solicitante um arquivo com os documentos oficiais completos, de modo que nenhuma confusão e mal-entendido ocorra do que é exigido dos membros da Ordem. Tais documentos são: *LIBER LXI VEL CAUSÆ*, *LIBER COLLEGII SANCTI*, *LIBER XIII VEL GRADUUM MONTIS ABIEGNI*, *UM RELATO DA A:~A:~*, e *UMA ESTRELA À VISTA*.

Quem estiver interessado deve passar por um período de três meses como um Estudante da Ordem. Durante este período é necessário estudar (tanto quanto for possível em tão pouco tempo) os Livros Sagrados de todas as maiores religiões, e uma

literatura sobre diferentes sistemas de autodescoberta e crescimento espiritual. Ao término desse período deve-se apresentar um trabalho escrito (cerca de 10 páginas) com opiniões expressas e pontos de vista sobre o que foi estudado.

Se o Estudante ainda estiver interessado em continuar, ele será admitido como Probacionista da Ordem, pelo período de um ano. O programa do Probacionista é definido precisamente nos documentos oficiais, mas para esclarecimento mencionamos aqui que o desempenho diário de uma prática espiritual escolhida é necessário, e anotações diárias no registro mágico, compreendendo e aplicando daquilo que deriva do Juramento do Probacionista, e outros elementos do programa para o grau probatório. Antes da conclusão do ano de Provação o Teste será submetido e deve ser respondido e completado conforme é exigido.

O Grão Neófito da A.:A:. não toma nenhuma decisão sozinho, mas deve agir como um facilitador e esclarecedor dos princípios e ideias da Ordem a Estudantes e Probacionistas.

A Provação é dupla – o aspirante está explorando se o sistema da ordem (tal como consta nos documentos oficiais) é o que ele procura espiritualmente como um Caminho de auto realização, e a Ordem está testando se o aspirante é apto o suficiente e digno de continuar e seguir através do sistema conforme dado pela A.:A:..



O Grão Neófito será o Superior na Ordem de todos os aspirantes, Estudantes e Probacionistas que entrarem em contato com a Ordem pela forma aqui proposta. Para todas as outras informações e instruções entre em contato com o Grão Neófito da A:A:.

Amor é a lei, amor sob vontade.

Fr. 161:.

*[Nota de Frater S.R.:*

*Para entrar em contato com a linhagem de  
Frater Alion (Bielorrússia) acesse:*

<http://alion.on.neobee.net/>

*No Brasil, para entrar em contato com a linhagem via  
Therion - AMAG - Uranus - Alion - Aureus - B.*

*acesse:*

<http://astrumargentum.org.br/>

]